



AMADORA
Câmara Municipal

Separata n.º 33
Boletim Municipal

07 de agosto de 2026

ALTERAÇÃO AO
AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE
RECURSOS

ALTERAÇÃO AO
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO

CONSOLIDAÇÃO AO CONTRATO
INTERADMINISTRATIVO

ESTUDO DE DELEGAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS

ENTRE O MUNICÍPIO DA AMADORA
E A FREGUESIA DA
ENCOSTA DO SOL



JUNTA DE FREGUESIA DA ENCOSTA DO SOL

Proposta n.º 133/2026.....	Pág. 03
Alteração ao Auto de Transferências de Recursos (Auto).....	Pág. 04
Proposta n.º 127/2026.....	Pág. 07
Alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências.....	Pág. 09
Consolidação ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências.....	Pág. 14
Estudo de Delegação de Competências.....	Pág. 38



TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS AUTO

A Assembleia Municipal da Amadora, na sua Sessão Ordinária de 2026, realizada em 19 e 20 de fevereiro, deliberou aprovar o teor da proposta n.º 133/2026, de 11 de fevereiro da Câmara Municipal da Amadora, que a seguir se transcreve:

Proposta n.º 133/2026

Considerando que:

1. A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, veio estabelecer o quadro da transferência de competências para as autarquias locais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local, numa lógica de salvaguarda do interesse dos cidadãos e das empresas que procuram por parte da administração pública uma resposta pronta, ágil e adequada;
2. O Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, veio concretizar a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto;
3. Por deliberação de câmara de 06 de novembro de 2019, através da Proposta n.º 581/2019 foi aprovada a Transferência de Recursos Patrimoniais e Financeiros correspondentes e necessários ao exercício das competências para a Freguesia da Encosta do Sol;
4. No seguimento dos anos anteriores, existe a necessidade de proceder à revisão da quantificação dos recursos financeiros a transferir para a Freguesia da Encosta do Sol para o ano de 2026, nos termos e ao abrigo do n.º 3 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, proceden-

do-se à alteração ao Auto de Transferência de Recursos em vigor, com atualização dos respetivos valores;

5. Conforme o disposto no n.º 3 do artigo 6.º, conjugado com o n.º 2 do artigo 5.º, ambos do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, na sua última redação, compete à Câmara Municipal submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, as alterações às transferências de recursos por acordo entre o Município e a Freguesia;

Propõe-se que a Câmara Municipal da Amadora delibere:

1. Aprovar a transferência de recursos financeiros para a Freguesia da Encosta do Sol, relativamente ao ano de 2026, e nos termos da alteração ao Auto de Transferência, e constante do documento em anexo e que faz parte integrante da presente proposta.
2. Submeter à Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do n.º 2 do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, na sua atual redação, a presente proposta de alteração ao Auto de Transferência de recursos.

Amadora, 06 de fevereiro de 2026

O Presidente
Vítor Ferreira

A transferência de recursos para a Junta de Freguesia da Encosta do Sol para o Exercício das Competências (Auto) a que se refere a Proposta supra, foi autorizada pelas deliberações das Assembleias Municipal e de freguesia da Encosta do Sol, nas suas reuniões de 19 e 20 de fevereiro de 2026 e de 02 de março de 2026, respetivamente.



Abaixo publica-se na íntegra a alteração ao auto de transferência de recursos, celebrado entre o Município da Amadora e a freguesia da Encosta do Sol em 11 de março de 2026.

**ALTERAÇÃO AO AUTO DE
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS
(Freguesia da Encosta do Sol)**

Considerando que:

- a)** A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, veio estabelecer o quadro da transferência de competências para as autarquias locais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local, numa lógica de salvaguarda do interesse dos cidadãos e das empresas que procuram por parte da administração pública uma resposta pronta, ágil e adequada;
- b)** O reforço da autonomia local é concretizado não só pela descentralização de competências entre a administração direta e indireta do Estado para as autarquias locais e para as suas estruturas associativas, mas também mediante a redistribuição de competências entre a administração autárquica;
- c)** O Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, veio concretizar a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto;
- d)** Os órgãos das freguesias passaram a deter novas competências transferidas dos municípios, as quais são elencadas no n.º 2 do artigo 38.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e no n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril;
- e)** A transferência de competências tem carácter universal, sendo diferenciadas em função da natureza e dimensão das freguesias, considerando a sua população e capacidade de execução;
- f)** Importa rever a quantificação dos recursos financeiros que são transferidos para a freguesia de Encosta do Sol, de acordo com o disposto do n.º 3 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril;
- g)** Cumpre ainda atualizar os valores referentes ao Índice de Preços no Consumidor (IPC) 2026, no valor de 2,04%, bem como a base remuneratória da Administração Pública garantida para o ano de 2026;
- h)** A Assembleia Municipal e a Assembleia de Freguesia deliberaram favoravelmente os termos da presente alteração em 19/02/26 e 02/03/26, respetivamente.

Entre

Município da Amadora, com sede na Avenida Movimento das Forças Armadas, n.º 1, 2700-595 Amadora, freguesia de Mina de Água, pessoa coletiva n.º 505 456 010, neste ato representado por Vítor Manuel Torres Ferreira, o qual outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal da Amadora, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e alínea f) do n.º 2, ambos do artigo 35.º do anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 1.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,

E

Freguesia de Encosta do Sol, com sede na Rua Luís Vaz de Camões, 2650-197 Amadora, pessoa coletiva n.º 510 833 071, neste ato representada por Armando Paulino, o qual outorga na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, no uso das competências previstas na alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 1.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, São subscritas e reciprocamente aceites as presentes alterações às seguintes matérias:



- a) Gestão e manutenção de espaços verdes;
- b) Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
- c) Manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
- d) Gestão e manutenção corrente de feiras e mercados;
- e) Manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico;
- f) Utilização e ocupação da via pública.

Cláusula 1.ª

O quadro do Anexo I referente à transferência de competências em matéria de espaços verdes passa a ter a seguinte redação:

ESPAÇOS VERDES	LIMPEZA VIAS E ESPAÇOS PÚBLICOS	MOBILIÁRIO URBANO	FEIRAS E MERCADOS	MANUTENÇÃO ESPAÇOS VERDES ESCOLAS	LICENCIAMENTO OVP	TOTAL
446 713,43 €	429 503,80 €	73 132,12 €	77 667,17 €	18 570,29 €	71 606,26 €	1 117 193,07 €

Cláusula 2.ª

1. O quadro do Anexo I – A, referente às transferências de espaços verdes, passa a ter a seguinte redação:

Espaços Verdes a Descentralizar para a Junta de Freguesia da Encosta do Sol							
Código	Localização	Área	Tipo. I	Tipo. II	Tipo. III	Tipo. IV	
1118	Avenida Rui Luís Gomes	126,27	126,27				284,11 €
2001	Largo João Villaret	764,29	424,36		339,93		1 236,55 €
2002	Escadilhas Gomes Leal	122,10	122,10				274,73 €
2003	Rua Joaquim Barradas de Carvalho	105,72	105,72				2 378,90 €
2004	Largo 1.º de Maio	126,14	892,29		369,15		2 314,05 €
2005	Rua João de Barros	177,25	177,25				398,81 €
2006	Rua Ferreiros de Magalhães	712,01		712,01			590,97 €
2007	Rua da Liberdade	290,19	239,10	51,09			580,38 €
2010	Avenida Dr. Jorge Sampaio	1026,18	1026,18				2 308,91 €
2011	Rua Luís Vaz de Camões	262,41	262,41				590,42 €
2012	Travessa da Rua Tim Tim Sitima	972,19	972,19				2 387,43 €
2013	Estrada da Branda	576,83	576,83				1 297,87 €
2014	Avenida Rui Luís Gomes	4334,30	4334,30				9 752,18 €
2016	Largo da Parreirinha	6141,88	4096,95		2044,93		10 915,43 €
2017	Estrada da Branda	10653,11	7442,73		3210,38		19 410,76 €
2018	Rua Maria Amélia Vaz de Carvalho	214,76	214,76				483,26 €
2019	Rua Padre Manuel Gomes Horta	1278,79	1278,79				2 877,28 €
2020	Estrada da Branda	3066,49	3009,72	56,77			6 818,99 €
2021	Rua da Liberdade	94,65	94,65				212,96 €
2025	Rua Luís Vaz de Camões	111,02	111,02				249,80 €
2028	Avenida Dr. Jorge Sampaio	65,07	61,33	3,74			141,10 €
2031	Rua Bento de Jesus Caraça	1978,66	1978,66				4 451,99 €
2032	Praça Eduardo Luís	812,07	812,07				1 827,16 €
2035	Praça Fernando Calhau	650,21	650,21				1 465,97 €
2036	Praça Luís Neto Jorge	1449,84	1449,84				3 262,14 €
2037	Praça Maria Brown	2455,81	2455,81				5 525,57 €
2039	Avenida Raúl Rego	1047,22		430,57	616,65		869,19 €
2040	Rua Ramiro Martins	6334,59		6334,59			14 257,71 €
2041	Rua Ramiro Martins	236,15		236,15			538,40 €
2042	Rua Alberto da Conceição Guerreiro	240,30		240,30			538,40 €
2043	Praça Domingos Azevedo	982,79		982,79			2 211,28 €
2045	Praça Dórida Gomes	2407,03		2407,03			5 415,82 €

2051	Avenida Manuel Cargaleiro	6458,76	6458,76				14 532,21 €	14 855,15 €
2052	Praça António Dacosta	1392,89	938,45		454,44		2 488,70 €	2 544,71 €
2054	Avenida Lima de Freitas / Avenida José Rui (Parque Rio da Costa)	59331,00	6421,43	52909,57			58 363,16 €	59 742,42 €
2057	Avenida Marechal Costa Gomes	3257,06	3257,06				2 703,36 €	2 788,50 €
2058	Rua Alberto da Conceição Guerreiro	3024,76	3024,76				2 510,55 €	2 571,05 €
2059	Largo 1.º de Maio	47,99	47,99				107,98 €	110,38 €
2060	Travessa Mário Henrique Leiria	2166,32	2166,32				4 874,22 €	4 982,54 €
2061	Rua José Leite de Vasconcelos	4,40	4,40				9,90 €	10,12 €
2062	Avenida Maluda	7765,98	539,21	7226,77			7 211,44 €	7 382,94 €
2065	Avenida Adolfo Casais Monteiro (taludes junto ao UBO)	31697,22	31697,22				26 308,69 €	26 942,64 €
2066	Rua Doutor Abel Varzim	103,30	103,30				232,43 €	237,59 €
2067	Rua de Alfontes	24326,25	1495,66	22830,59			22 314,62 €	22 846,02 €
2069	Rua Vasco Gonçalves	703,01	529,52	173,49			1 335,42 €	1 365,36 €
2070	Largo Vasco da Gama	5257,37	1221,69	4035,68			6 098,42 €	6 240,22 €
2071	Rua da Palhã	4834,91	4834,91				4 012,98 €	4 109,67 €
2072	Rua João Corte Real	213,42	29,72	183,70			219,34 €	224,50 €
2073	Avenida Rui Luís Gomes (campos de pádel)	2175,89	2175,89				4 895,75 €	5 004,55 €
2074	Avenida Rui Luís Gomes (Rotunda)	735,32	735,32				1 654,47 €	1 691,24 €
2075	Largo João das Regras	581,36	581,36				1 308,06 €	1 337,13 €
2077	Largo João das Regras	639,47	639,47				1 438,81 €	1 470,78 €
2079	Praça Teófilo Braga	542,30	542,30				1 220,18 €	1 247,29 €
2080	Praça Amadeu de Sousa Cardoso	292,19	292,19				657,43 €	672,04 €
2081	Rua Cândido de Oliveira	85,74	85,74				192,92 €	197,20 €
2082	Rua Doutor Abel Varzim	441,87	441,87				994,21 €	1 016,30 €
2083	Praça Carolina Beatriz Ângelo	44,29	44,29				99,65 €	101,87 €
2084	Avenida Rui Luís Gomes	306,82	306,82				690,35 €	705,69 €
2085	Avenida Rui Luís Gomes	673,76	673,76				1 515,96 €	1 549,65 €
2086	Rua António José da Silva	2668,72	1662,75	991,24	14,73		4 576,14 €	4 679,40 €
2087	Praça Garcia de Resende	155,47	155,47				349,81 €	357,58 €
2088	Praça Palmira Bastos	116,34	116,34				261,77 €	267,58 €
2089	Praça Gomes Leal	349,80	349,80				787,05 €	804,54 €
2090	Rua Capitães de Abril	7951,42	7790,37		161,05		17 662,00 €	18 054,74 €
2091	Rua Maria Machado	1251,80	794,50		457,30		2 167,18 €	2 216,06 €
2092	Rua Cândido de Oliveira	439,94	439,94				989,87 €	1 011,86 €
2093	Rua Cândido de Oliveira	1548,87	1548,87				3 484,96 €	3 562,40 €
2094	Rua Manuel Valadares	637,68	637,68				1 434,78 €	1 466,66 €
2095	Praça Francisco Sá de Miranda	290,87	290,87				654,46 €	669,00 €
2096	Rua Joaquim Barradas de Carvalho	428,34	428,34				965,12 €	986,56 €
2097	Largo Poeta Ary dos Santos	524,56	524,56				1 180,26 €	1 206,49 €
2098	Rua de Alfontes	7569,84	687,31	6882,53			7 258,95 €	7 430,96 €
2099	Rua Professor Mira Fernandes	256,28	256,28				576,63 €	589,44 €
2100	Rua Abel Manta	80,51	80,51				181,15 €	185,17 €
2101	Rua Adriano Correia de Oliveira	1050,49	1050,49				2 363,60 €	2 416,13 €
2102	Rua Maria Machado	158,68	158,68				357,03 €	364,96 €
2103	Praça Amadeu de Sousa Cardoso	2039,51	1332,16		707,35		3 584,46 €	3 665,22 €
2104	Avenida Rui Luís Gomes	84,87	84,87				190,96 €	195,20 €
2105	Rua Brites de Almeida	928,27		928,27			770,46 €	789,03 €
2106	Praça Rui Belo	830,46	339,36		491,10		1 171,17 €	1 197,96 €
2107	Largo Ana Castro Osório	281,01	281,01				632,27 €	646,32 €
2108	Avenida Rui Luís Gomes (Parque da Prio)	13282,16	9173,77	4108,39			24 050,95 €	24 591,80 €
2109	Rua Píbilis Hortensia de Castro	2418,12	2418,12				5 440,77 €	5 561,68 €
2110	Rua Damião de Góis	3061,41	3061,41				6 888,17 €	7 041,24 €
2111	Rua Damião de Góis	88,18	88,18				198,41 €	202,81 €
2112	Rua Damião de Góis	339,12	339,12				763,02 €	779,98 €
2113	Rua Soares Pereira Gomes	122,41	122,41				275,42 €	281,54 €
2114	Estrada da Correia (Beço do Calça)	1320,85		1320,85			1 096,31 €	1 122,72 €
2120	Estrada da Correia (Parque da Pista de Caminhada de Alfontes)	9516,18			1649,48	7866,70	15 607,80 €	15 955,45 €
2122	Rua Isabel Abaim Inglês	196,29	196,29				441,65 €	451,47 €
2123	Praça Gil Eanes	287,64		287,64			238,74 €	244,49 €
TOTAIS		269283,55	98142,47	152757,89	10516,49	7866,70	370 577,02 €	379 064,30 €

2. O quadro do Anexo I – A – quadro resumo – manutenção de espaços verdes, passa a ter a seguinte redação:

Quadro resumo – Manutenção de Espaços Verdes		
Freguesia	Área (m²)	Total
Encosta do Sol	269283,55	369 064,30 €

3. O quadro do Anexo I – A, referente a custos de manutenção de zonas verdes, passa a ter a



seguinte redação:

Quadro resumo					
Custos de manutenção zonas verdes 2026					
Freguesias	Tipo	Áreas Verdes a considerar (m²)	Transferência Juntas Freguesia ÁREAS VERDES	Transferência Juntas Freguesia ARVOREDO	Valor global (VERDES + ÁRVORES)
Encosta do Sol	I	98142,47	225 727,68 €		
	II	152757,89	129 844,21 €		
	III	10516,49	8 939,02 €		
	IV	7866,70	14 553,40 €		
	Total	269 283,55	379 064,30 €	77 649,13 €	456 713,43 €

Cláusula 3.ª

O quadro I do Anexo I - B referente à transferência de competências em matéria de limpeza urbana passa a ter a seguinte redação:
(...)

Freguesia	Valor transferência 2025	Verba para 2026 (incremento do SMN + alteração de encargos com encarregados e IPC 2,04% (equip+cons+frota+instalações))	Custo amortização varredora	Aluguer operacional Viatura Ligeira de mercadoria	Aluguer operacional varredora	Total
Encosta do Sol	299.598,37 €	320.203,80 €	17.500,00 €	18.000,00 €	73.800,00 €	429.503,80 €

Cláusula 4.ª

O quadro do Anexo I - C referente à transferência de competências em matéria de mobiliário urbano passa a ter a seguinte redação:
(...)

Junta de Freguesia	Valor com IPC - 2,04%	AO 2026	Valor total
Encosta do Sol	34 824,36 €	38 307,76 €	73 132,12 €

Cláusula 5.ª

O quadro do Anexo I - D referente à transferência (...)

de competências em matéria de feiras e mercados passa a ter a seguinte redação:
(...)

Junta de Freguesia	Incremento 2026 IPC 2,04%	Incremento 2026 c/atualização SMN A.O. (4 por mercado)	Valor total
Encosta do Sol	1.457,57 €	4.760,00 €	77.667,17 €

Cláusula 6.ª

O quadro do Anexo I - E referente à transferência em matéria de espaços verdes - escolas, com a atualização do montante global da última transferência, de acordo com o IPC 2026 de 2,04%, passa a ter a seguinte redação:
(...)

Junta de Freguesia	Área (m²) 2026	Verba a transferir em 2026
Encosta do Sol	8074,05	18 570,29 €

Espaços Verdes em Escolas a Descentralizar para a Junta de Freguesia da Encosta do Sol						
Código	Localização	Área Total	Tipo. I	Tipo. II	Custo anual 2025	Custo anual 2026
2008	EB Nº2 da Brandoa/Rua Maria Amália Vaz de Carvalho	837,08	837,08		1 883,43 €	1 925,28 €
2038	EB/JI José Garcês/Avenida Cidade de Nova York	3401,90	3401,90		7 654,28 €	7 824,37 €
2049	EB/JI Sacadura Cabral/Avenida Ruy Luís Gomes	2194,52	2194,53		4 937,69 €	5 047,42 €
2076	EB Alice Leite/Largo João das Regras	1234,60	1234,60		2 777,85 €	2 839,58 €
2078	EB Orlando Gonçalves/Largo Ana Castro Osório	405,94	405,93		913,34 €	933,64 €
TOTALS		8074,04	8074,04		18 166,59 €	18 570,29 €

Tipo. I - Área Verdes Regadas - 2,30€/m2/ano

Tipo. II - Áreas Verdes Sequeiro - 0,85€/m2/ano

Cláusula 7.ª

É alterado o Anexo I - G, referente à transferência de competências em matéria de utilização e ocupação da via pública, o qual passa a ter a seguinte redação:

(...)



Junta de Freguesia	1 TS	2 AT	Total
Encosta do Sol	29.657,50 €	41.948,76 €	71.606,26 €

O montante apurado tem por base o vencimento de 1 (um) Técnico Superior e 2 (dois) Assistentes Técnicos, pelo que se procede à atualização salarial para o ano de 2026.

Cláusula 8.ª

A presente alteração entra em vigor a 1 de janeiro de 2026.

O presente documento é elaborado em duplicado, destinando-se um exemplar a cada uma das partes.

Amadora, 11 de março de 2026.

Pelo Município da Amadora,

O Presidente da Câmara Municipal
Vítor Manuel Torres Ferreira

Pela Freguesia de Encosta do Sol,
O Presidente da Junta de Freguesia
Armando Paulino

Autos de Transferência (DL 57/2019)

Junta de Freguesia de Encosta do Sol

Orçamento para o ano 2026
Classificação Económica 04050102

As dotações, segundo a classificação orgânica, estão previstas no orçamento de 2026 de acordo com os montantes que constam no quadro seguinte:

Despesa 2026		
Orgânica	Descrição da competência	Montante da descentralização
0102	Licenciamento OVP	71 606,26 €
04	Limpeza Vias e Espaços Públicos	429 503,80 €
	Feiras e Mercados	77 667,17 €
05	Manutenção de Espaços Verdes Escolas	18 570,29 €
06	Espaços Verdes	446 713,43 €
	Mobiliário Urbano	73 132,12 €
Total		1 117 193,07 €

Amadora, 06 de fevereiro de 2026

Diretor do Departamento Financeiro
Dr. Pedro Costa

CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ALTERAÇÃO

A Assembleia Municipal da Amadora, na sua Sessão Ordinária de 2026, realizada em 19 e 20 de fevereiro, deliberou aprovar o teor da proposta n.º 127/2026, de 11 de fevereiro da Câmara Municipal da Amadora, que a seguir se transcreve:

Proposta n.º 127/2026

Considerando que:

1. A colaboração autárquica conjunta, em que estejam presentes o respeito pela autonomia, a cooperação, a solidariedade e corresponsabilidade, é vital para que os diferentes órgãos autárquicos se esforcem por rentabilizar os meios disponíveis no sentido de melhor responderem aos problemas existentes;

2. A descentralização da atividade autárquica tem como objetivo primordial aumentar a eficácia da resposta aos problemas e necessidades que devem



ser ultrapassados todos os dias no território a que corresponde cada freguesia;

3. Resulta da conjugação do disposto no n.º 2 do artigo 117.º com o artigo 131.º ambos do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, que os municípios através dos seus órgãos, de modo a prosseguir as suas atribuições em todos os domínios dos interesses próprios das populações, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais, podem delegar competências nos órgãos das freguesias;

4. O Município da Amadora, e no garante do interesse das populações, tem vindo a delegar diversas competências na freguesia da Encosta do Sol, através de vários contratos interadministrativos autónomos e dispersos, no que se refere às diversas áreas, nomeadamente, a recolha de objectos volumosos, instalações sanitárias, intervenção sócio-cultural, gestão de equipamentos desportivos, espaços de jogo e recreio, calçadas, jardim seguro, parques caninos entre outros, que se tem revelado ao longo dos anos, pela obtenção de resultados satisfatórios e que importa dar seguimento;

5. Importa proceder a algumas alterações ao clausulado dos contratos celebrados, nas diversas áreas, ainda dispersos e vigentes nomeadamente, no que se refere aos recursos financeiros a transferir em 2026, de modo a refletirem a atualização da base remuneratória da Administração Pública (BRAP);

6. Face à existência de diversos contratos interadministrativos avulsos relativos a variadas áreas e celebrados em anos diferentes, justifica-se plena-

mente a aprovação de um único Contrato Interadministrativo Consolidado, que reúna, num só instrumento, todas as matérias delegadas, garantindo maior segurança jurídica, coerência de execução e estabilidade nas relações entre o município e as freguesias em questão;

7. Através do meu despacho n.º 10/P/2026, foi constituída uma equipa multidisciplinar, a qual elaborou um estudo para a concretização da transferência de competências, cujo documento se considera integralmente por reproduzido para os devidos efeitos legais, nos termos do n.º 1 do artigo 153.º do Código do Procedimento Administrativo, na sua atual redação;

8. Conforme o disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, é competência da Câmara Municipal propor, a autorização para a celebração de Contratos Interadministrativos, à Assembleia Municipal;

Propõe-se que a Câmara Municipal da Amadora delibere:

1. Aprovar as alterações ao articulado dos Contratos Interadministrativos de delegação de competências celebrados com a freguesia da Encosta do Sol, e nos termos do documento em anexo.

2. Aprovar o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a celebrar com a Freguesia da Encosta do Sol, único e consolidado, e no qual se encontram contempladas todas as alterações introduzidas.



3. Submeter à Assembleia Municipal, a presente proposta para autorização da celebração do referido contrato, ao abrigo da alínea m) do n.º 1 do artigo 33.º, para os efeitos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.

Amadora, 06 de fevereiro de 2026

O Presidente
Vitor Ferreira

A Alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Diversas Competências na Freguesia da Encosta do Sol a que se refere a Proposta supra, foi autorizada pelas deliberações das Assembleias Municipais e de Freguesia da Encosta do Sol, nas suas reuniões de 19 de fevereiro de 2026 e de 02 de março de 2026, respetivamente.

Abaixo publica-se na íntegra a alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado entre o Município da Amadora e a freguesia da Encosta do Sol em 11 de março de 2026.

**ALTERAÇÃO
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O
MUNICÍPIO DA AMADORA
E A
FREGUESIA DA ENCOSTA DO SOL**

Considerando:

1. O disposto no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em especial o determinado nas suas alíneas i) e j) do n.º 1 do artigo 16.º, alíneas l) e m) do n.º 1 do artigo 33.º e artigos 116.º a 123.º;
2. Que o Município da Amadora tem uma prática de delegação de competências, com resultados posi-

tivos na garantia dos interesses das populações;

3. Que a delegação de competências deve ser acompanhada da transferência dos meios necessários ao seu adequado exercício, num quadro de acentuada diminuição dos recursos financeiros;

4. Que entre o Município da Amadora e a Junta de Freguesia de Encosta do Sol foi celebrado, em 01.05.2014, um contrato interadministrativo;

5. Que em 02.02.2015, 01.01.2016, 24.01.2020, 01.01.2022 e 01.03.2025, foram celebrados contratos interadministrativos para a delegação de competências, respetivamente em matéria de Calçadas, "Jardim Seguro", *Outdoors*, Parques Caninos e Intervenção em Espaço Público;

6. Que a celebração dos contratos interadministrativos pressupõe a prévia autorização, quer das Assembleias de Freguesia, quer das Assembleias Municipais (alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º, alínea j) do n.º 1 do artigo 16.º, alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º e alínea m) do n.º 1 do artigo 33.º, todos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro);

7. Que se torna necessário proceder a alterações aos supra aludidos contratos interadministrativos, designadamente quanto aos recursos financeiros a transferir, em decorrência quer da atualização face ao Índice de Preços no Consumidor (IPC) 2026, no valor de 2,04%, quer da atualização do valor da base remuneratória da Administração Pública para 2026;

8. Que a Assembleia Municipal e a Assembleia de Freguesia autorizaram a celebração das presentes alterações aos contratos interadministrativos, nas



suas reuniões de 19/02/2026 e 02/03/2026.

Entre:

O **Município da Amadora**, NIPC 505 456 010, com sede na Avenida Movimento das Forças Armadas, Mina de Água, 2700-595 Amadora e com o endereço eletrónico geral@cm-amadora.pt, neste ato representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel Torres Ferreira, no uso das competências previstas nas alíneas a) a c) do n.º 1, e na alínea f) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,

e

A **Freguesia da Encosta do Sol**, NIPC 510 833 071, com sede em Rua Luís Vaz de Camões, 2650-197 Amadora e com o endereço eletrónico geral@jf-encostadosol.pt, representada pelo seu Presidente de Junta de Freguesia, Armando Jorge Paulino Domingos, no uso das competências previstas nas alíneas a), f) e g) do n.º 1 do artigo 18.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
É subscrito e reciprocamente aceite a presente alteração ao contrato interadministrativo, a qual se rege pelos termos e cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

A Cláusula 1.ª do contrato interadministrativo de 01.05.2014, passa a ter a seguinte redação:

"Cláusula 1.ª Objeto

1. O presente contrato interadministrativo agrega a totalidade das competências delegadas na Junta de Freguesia de Encosta do Sol.

2. Pelo presente contrato interadministrativo são delegadas na Junta de Freguesia as seguintes competências da Câmara Municipal:

a) Manutenção dos Espaços de Jogo e Recreio, nos termos das alíneas ee) e qq), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

b) Área de Intervenção Social e Cultural, nos termos das alíneas u) e ee), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

c) Gestão dos Serviços de Proximidade de Leitura Pública, nos termos da alínea ee), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

d) Gestão de Equipamentos Desportivos, nos termos da alínea ee), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

e) Manutenção de pavimentos em calçada, nos termos das alíneas ee) e qq), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

f) As relativas ao projeto "Jardim Seguro", nos termos da alínea qq) do n.º 1 do artigo 33.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

g) Licenciamento de afixação de publicidade nos painéis publicitários de grande formato com visibilidade ao longe, denominados *outdoors*;

h) Manutenção dos equipamentos específicos destinados aos cães, usualmente designados por parques caninos, nos termos da alínea qq), do n.º 1, do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, constantes do Anexo VIII;

i) Realização de pequenas intervenções de reabilitação no espaço público, desde que se revistam de carácter de proximidade e necessidade imediata, nos termos da alínea ee) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, devidamente instruídas de acordo com o procedimento contratual adequado, nos termos do Código dos Contratos Públicos, excluindo os âmbitos constantes dos



demais instrumentos de descentralização em vigor no Município da Amadora.”

Cláusula 2.^a

O n.º 2 da cláusula 11.^a do contrato interadministrativo de 01.05.2014 passa a ter a seguinte redação:

“2. Os recursos a afetar perfazem o valor de € 18.856,09.”

Cláusula 3.^a

O n.º 5 da cláusula 15.^a do contrato interadministrativo de 01.05.2014 passa a ter a seguinte redação:

“5. Os recursos referidos nos números anteriores totalizam o montante global de € 172.541,26, distribuídos da seguinte forma:

- a) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) no valor de € 103.686,88;
- b) Apoios económicos eventuais no valor de € 25.796,30;
- c) Gestão do espaço afeto ao SAAS no valor de € 19.527,84;
- d) Transporte Solidário no valor de € 23.530,24.”

Cláusula 4.^a

O n.º 3 da cláusula 19.^a do contrato interadministrativo de 01.05.2014 passa a ter a seguinte redação:

“3. Os recursos referidos no ponto anterior serão no valor de € 21.302,15.”

Cláusula 5.^a

O n.º 3 da cláusula 24.^a do contrato interadministrativo de 01.05.2014 passa a ter a seguinte redação:

“3. Os recursos referidos no número anterior serão no valor de € 73.878,73.”

Cláusula 6.^a

A cláusula 26.^a do contrato interadministrativo de 01.05.2014 passa a ter a seguinte redação:

“Os meios financeiros a transferir para a recolha de monos são calculados com base no estudo elaborado pelos serviços, perfazendo o montante de € 153.472,49, nos termos do Anexo III.”

Cláusula 7.^a

O Anexo I do contrato interadministrativo de 01.05.2014 passa a ter a seguinte redação:

ANEXO I

Quadro Resumo				
Custos de Manutenção Parques Infantis 2026				
Freguesias	Tipo	Áreas a considerar (m²) 2026	Transferência Juntas Freguesia 2025	Transferência Juntas Freguesia 2026
Encosta do Sol	I	1916,61	4 504,03 €	4 599,86 €
	II	30,58	35,78 €	36,39 €
	III	3460,16	12 179,76 €	12 421,97 €
	IV	749,11	1 760,41 €	1 797,86 €
	Total	6 156,46	18 479,98 €	18 856,09 €
Tipo. I - Parque com reduzida ou nenhuma zona verde e que possibilita ser encerrado no período noturno - 2,40€/m²/ano				
Tipo. II - Parque com reduzida ou nenhuma zona verde, que não necessita ser encerrado durante o período noturno - 1,19€/m²/ano				
Tipo. III - Parque com amplas zonas verdes e que possibilita ser encerrado no período noturno - 3,59€/m²/ano				
Tipo. IV - Parque com amplas zonas verdes, que não necessita ser encerrado durante o período noturno - 2,40€/m²/ano				

Cláusula 8.^a

O quadro do Anexo III do contrato interadministrativo passa a ter a seguinte redação:



ANEXO III

FREGUESIA	Quantidades (ton)*	Quantidades (%)	Afetação de custos
Encosta do Sol	760,78	21%	€ 153.472,49

*sem resíduos verdes

Cláusula 9.ª

Com a presente alteração ao contrato interadministrativo de 02.02.2015 (Calçadas), suprimem-se os considerandos, bem como as cláusulas 1.ª a 4.ª e 10.ª a 20.ª.

Cláusula 10.ª

O n.º 2 da cláusula 9.ª do contrato interadministrativo de 02.02.2015 (Calçadas), passa a ter a seguinte redação:

"2. Os recursos referentes à manutenção dos pavimentos em calçadas serão no valor anual de € 46.712,66."

Cláusula 11.ª

Com a presente alteração ao contrato interadministrativo de 01.01.2016 (Jardim Seguro) suprimem-se os considerandos, bem como as cláusulas 1.ª a 4.ª e 10.ª a 20.ª.

Cláusula 12.ª

O n.º 3 da cláusula 9.ª do contrato interadministrativo de 01.01.2016 (Jardim Seguro) passa a ter a seguinte redação:

"3. Os recursos referidos no número anterior serão no valor anual de € 8.966,32."

Cláusula 13.ª

Com a presente alteração ao contrato interadministrativo de 24.01.2020 (Outdoors) suprimem-se os considerandos, bem como as cláusulas 3.ª, 4.ª, 11.ª a 14.ª, e 16.ª a 19.ª.

Cláusula 14.ª

Com a presente alteração ao contrato interadministrativo de 01.01.2022 (Parques Caninos) suprimem-se os considerandos, bem como as cláusulas 1.ª a 4.ª e 10.ª a 20.ª.

Cláusula 15.ª

O n.º 3 da cláusula 9.ª do contrato interadministrativo de 01.01.2022 (Parques Caninos) passa a ter a seguinte redação:

"3. Os recursos referidos no número anterior serão no valor anual de € 3.150,80."

Cláusula 16.ª

O quadro do Anexo I do contrato interadministrativo de 01.01.2022 (Parques Caninos) passa a ter a seguinte redação:

Anexo I

Freguesia	N.º de parques	Área (m2)	Total
Encosta do Sol	1	459,3	€ 3.150,80

Cláusula 17.ª

Com a presente alteração ao contrato interadministrativo de 01.03.2025 (Intervenção em Espaço Público) suprimem-se os considerandos, bem como as cláusulas 1.ª a 4.ª e 10.ª.



Cláusula 18.ª

O n.º 1 da cláusula 6.ª do contrato interadministrativo de 01.03.2025 (Intervenção em Espaço Público) passa a ter a seguinte redação:

1. "A Junta de Freguesia deverá:

a) (...)

b) Instruir cada pedido de intervenção com os elementos mínimos e suficientes de acordo com a legislação em vigor, de modo adequado à prossecução dos trabalhos que se propõe realizar, de acordo com critérios de necessidade, oportunidade e execução;

c) (...)

d) (...)

e) Publicitar a intervenção, por todas as vias adotadas, com a expressa referência a "Obra executada pela junta de Freguesia de Encosta do Sol e financiada pela Câmara Municipal da Amadora", com o logótipo, bem como com a indicação do início e duração, de acordo com o modelo a disponibilizar pela edilidade."

Cláusula 19.ª

A alínea a) da cláusula 7.ª do contrato interadministrativo de 01.03.2025 (Intervenção em Espaço Público) passa a ter a seguinte redação:

a) "Aprovar, através de despacho do Presidente da Câmara, mediante validação técnica dos serviços, as intervenções apresentadas pela Junta de Freguesia, devidamente instruídas pelos elementos necessários, de acordo com a legislação em vigor e com o procedimento contratual adequado, nos termos do Código dos Contratos Públicos;"

Cláusula 20.ª

A cláusula 8.ª do contrato interadministrativo de

01.03.2025 (Intervenção em Espaço Público) passa a ter a seguinte redação:

1. "(...)"

2. Os recursos financeiros serão transferidos de acordo com a apresentação de auto de medição/fatura-detalhada a que correspondam os trabalhos efetuados e devidamente verificados, mediante verificação municipal;

3. Os recursos totais referidos nos números anteriores terão um máximo de € 200.000,00 (duzentos mil euros), incluindo o IVA à taxa legal aplicável, pagos de acordo com o comprovativo da sua execução;

4. As verbas não contratualizadas até 30 de novembro de cada ano, serão estornadas no final do ano;

5. Os trabalhos contratualizados aprovados em cada ano apenas poderão transitar para execução e pagamento até ao final do primeiro trimestre do ano seguinte.

Cláusula 21.ª

A presente alteração entra em vigor no dia seguinte ao da sua assinatura.

O presente contrato é feito em duplicado, ficando um exemplar para cada uma das partes.

Amadora, 11 de março de 2026

Pelo Município da Amadora
O Presidente da Câmara
Vítor Manuel Torres Ferreira



Pela Freguesia de Encosta do Sol
O Presidente da Junta de Freguesia
Armando Jorge Paulino Domingos

**CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE
DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
CONSOLIDAÇÃO**

A transferência de recursos para a Junta de Freguesia da Encosta do Sol para o Exercício das Competências (Consolidação) a que se refere a Proposta supra, foi autorizada pelas deliberações das Assembleias Municipal e de freguesia da Encosta do Sol, nas suas reuniões de 19 de fevereiro de 2026 e de 02 de março de 2026, respetivamente.

Abaixo publica-se na íntegra a alteração ao auto de transferência de recursos, celebrado entre o Município da Amadora e a freguesia da Encosta do Sol em 11 de março de 2026.

**CONSOLIDAÇÃO
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O
MUNICÍPIO DA AMADORA
E A
FREGUESIA DA ENCOSTA DO SOL**

Considerando:

1. O disposto no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em especial o determinado nas suas alíneas i) e j) do n.º 1 do artigo 16.º, alíneas l) e m) do n.º 1 do artigo 33.º e artigos 116.º a 123.º;
2. Que o Município da Amadora tem uma prática de delegação de competências, com resultados positivos na garantia dos interesses das populações;
3. Que a delegação de competências deve ser

acompanhada da transferência dos meios necessários ao seu adequado exercício, num quadro de acentuada diminuição dos recursos financeiros;

4. Que foram promovidos os estudos necessários à demonstração dos requisitos previstos nas alíneas a) a e) do n.º 3 do artigo 115.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
5. Que a celebração dos contratos interadministrativos pressupõe a prévia autorização, quer das assembleias de freguesia, quer das assembleias municipais (alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º, alínea j) do n.º 1 do artigo 16.º, alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º e alínea m) do n.º 1 do artigo 33.º, todos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro);
6. Que entre o Município da Amadora e a Junta de Freguesia de Encosta do Sol foi celebrado um contrato interadministrativo, em 01.05.2014;
7. Que em 02.02.2015, 01.01.2016, 24.01.2020, 01.01.2022 e 01.03.2025, foram celebrados contratos interadministrativos para a delegação de competências, respetivamente em matéria de Calçadas, "Jardim Seguro", *Outdoors*, Parques Caninos e Intervenção em Espaço Público;
8. Que, em matéria de "Jardim Seguro", os parques e jardins do concelho da Amadora, além dos espaços verdes, encontram-se dotados de modernos equipamentos de jogo e recreio, bem como equipamentos de fitness instalados de forma permanente, cuja utilização e fruição é facultada, a título gratuito, à população;
9. Que, em 2006, foi criado, com resultados positivos, o programa "Jardim Seguro", projeto de cariz



social e ocupacional, que permitiu integrar a população sénior na vigilância dos parques do concelho;

10. Que em matéria de parques caninos, o concelho da Amadora, além dos espaços verdes, encontra-se dotado de equipamentos específicos destinados aos cães, cuja utilização e fruição é facultada, a título gratuito, à população;

11. Que é importante assegurar no âmbito do projeto “Jardim Seguro” e dos Parques Caninos, que os equipamentos instalados se mantêm em bom estado de conservação, prevenindo e evitando atos de vandalismo e assegurando a sua integridade, durabilidade e pleno usufruto por parte da população;

12. A par, é importante assegurar a inspeção visual de rotina, com o objetivo de verificar riscos óbvios que possam resultar, por exemplo, do uso normal, de atos de vandalismo ou condições adversas;

13. Que em matéria de *Outdoors* se torna necessário transferir para a Junta de Freguesia o licenciamento de afixação de publicidade em painéis publicitários de grande formato com visibilidade ao longe;

14. Que se torna necessário proceder à consolidação, num único documento, do conjunto de competências delegadas na Junta de Freguesia da Encosta do Sol, e anteriormente dispersas nos supra aludidos contratos interadministrativos, justificando-se a redação de um novo contrato interadministrativo;

15. Que a Assembleia Municipal e a Assembleia de Freguesia autorizaram a celebração do presente contrato interadministrativo nas suas reuniões de

19/02/2026 e 02/03/2026.

Entre:

O Município da Amadora, NIPC 505 456 010, com sede na Avenida Movimento das Forças Armadas, Mina de Água, 2700-595 Amadora e com o endereço eletrónico geral@cm-amadora.pt, neste ato representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel Torres Ferreira, no uso das competências previstas nas alíneas a) a c) do n.º 1, e na alínea f) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,

e

A Freguesia da Encosta do Sol, NIPC 510 833 071, com sede em Rua Luís Vaz de Camões, 2650-197 Amadora e com o endereço eletrónico geral@jf-encostadosol.pt, representada pelo seu Presidente de Junta de Freguesia, Armando Jorge Paulino Domingos, no uso das competências previstas nas alíneas a), f) e g) do n.º 1 do artigo 18.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,

É subscrito e reciprocamente aceite a celebração do presente contrato interadministrativo, o qual se rege pelos termos e cláusulas seguintes:

TÍTULO I **Competências Gerais**

CAPÍTULO I **Disposições Gerais**

Cláusula 1.ª **Objeto**

1. O presente contrato interadministrativo agrega a totalidade das competências delegadas na Junta de



Freguesia da Encosta do Sol.

2. Pelo presente contrato interadministrativo são delegadas na Junta de Freguesia as seguintes competências da Câmara Municipal:

a) Manutenção dos Espaços de Jogo e Recreio, nos termos das alíneas ee) e qq), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

b) Área de Intervenção Social e Cultural, nos termos das alíneas u) e ee), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

c) Gestão dos Serviços de Proximidade de Leitura Pública, nos termos da alínea ee), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

d) Gestão de Equipamentos Desportivos, nos termos da alínea ee), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

e) Manutenção de pavimentos em calçada, nos termos das alíneas ee) e qq), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

f) As relativas ao projeto "Jardim Seguro", nos termos da alínea qq) do n.º 1 do artigo 33.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

g) Licenciamento de afixação de publicidade nos painéis publicitários de grande formato com visibilidade ao longe, denominados *outdoors*;

h) Manutenção dos equipamentos específicos destinados aos cães, usualmente designados por parques caninos, nos termos da alínea qq), do n.º 1, do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, constantes do Anexo VIII.

i) Realização de pequenas intervenções de reabilitação no espaço público, desde que se revistam de carácter de proximidade e necessidade imediata, nos termos da alínea ee) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, devidamente instruídas de acordo com o procedimento contratual adequado, nos termos do Código dos Contratos

Públicos, excluindo os âmbitos constantes dos demais instrumentos de descentralização em vigor no Município da Amadora.

Cláusula 2.ª

Forma do contrato

O presente contrato de delegação de competências é celebrado por escrito, composto pelo respetivo clausulado e pelos anexos que dele fazem parte integrante.

Cláusula 3.ª

Disposições e cláusulas por que se rege o contrato

1. Na execução do presente contrato de delegação de competências observar-se-ão:

a) O respetivo clausulado e o estabelecido em todos os anexos que dele fazem integrante;

b) A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

2. Subsidiariamente observar-se-ão ainda:

a) As disposições constantes do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e sucessivas alterações legislativas, em especial da sua Parte III, com as devidas adaptações;

b) O Código do Procedimento Administrativo.

Cláusula 4.ª

Condições de exercício das competências

1. O exercício das competências delegadas deve efetuar-se em conformidade com as normas e orientações técnicas fixadas no presente contrato, regulamentos municipais e disposições legais em vigor.

2. São da inteira e exclusiva responsabilidade da Junta de Freguesia quaisquer danos causados, por



ação ou omissão, no exercício das competências delegadas.

Cláusula 5.ª
Atividades ruidosas

A Junta de Freguesia, no âmbito da sua competência material e de licenciamento de atividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes, e no estrito cumprimento do Regulamento Geral do Ruído, com competências atribuídas à Câmara Municipal, articula com esta a sua aplicação.

CAPÍTULO II
Competências e recursos

SECÇÃO I
Manutenção dos Espaços de Jogo e Recreio

Cláusula 6.ª
Competências delegadas

A Câmara Municipal delega na Junta de Freguesia a abertura, encerramento, limpeza e manutenção das zonas verdes dos espaços de jogo e recreio, e define no Anexo I os recursos necessários e suficientes para a execução da presente delegação de competências.

Cláusula 7.ª
Tipologias dos espaços de jogo e recreio

1. Os espaços de jogo e recreio classificam-se de acordo com a seguinte tipologia:

- a)** Tipologia I – Parque com reduzida ou nenhuma zona verde e que possibilita ser encerrado no período noturno;
- b)** Tipologia II – Parque com reduzida ou nenhuma zona verde, que não necessita ser encerrado durante o período noturno;

- c)** Tipologia III – Parque com amplas zonas verdes e que possibilita ser encerrado no período noturno;
- d)** Tipologia IV – Parque com amplas zonas verdes, que não necessita ser encerrado durante o período noturno.

2. A classificação do espaço de jogo e recreio de acordo com a sua tipologia encontra-se definida no Anexo II.

Cláusula 8.ª
Obrigações da Junta de Freguesia

As obrigações da Junta de Freguesia dependem da tipologia de espaços de jogo e recreio, conforme decorre do Anexo II.

Cláusula 9.ª
Obrigações da Câmara Municipal

1. A Câmara Municipal obriga-se, relativamente a cada espaço de jogo e recreio, a:

- a)** Entregar uma cópia das chaves do espaço de jogo e recreio à Junta de Freguesia;
- b)** Proceder mensalmente à transferência do valor correspondente ao produto dos metros quadrados de área dos espaços de jogo e recreio pelo valor unitário estabelecido no contrato, de acordo com a tipologia dos espaços de jogo e recreio;
- c)** Verificar, com regularidade, o cumprimento das obrigações constante no presente contrato.

2. Relativamente ao espaço verde ou ajardinado sito no interior do espaço de jogo e recreio, a Câmara Municipal obriga-se a:

- a)** Disponibilizar os espaços em boas condições, com contador de água instalado e com o sistema de rega a funcionar normalmente;
- b)** Verificar com regularidade o estado da



manutenção das zonas verdes;

c) Proceder ao pagamento dos consumos de água referente aos espaços disponibilizados;

d) Acompanhar e controlar a execução das competências delegadas;

e) Prestar apoio técnico à Junta de Freguesia no âmbito das matérias delegadas.

Cláusula 10.^a **Ocorrências e emergências**

A Junta de Freguesia deve comunicar à Câmara Municipal, imediatamente, qualquer anomalia que afete ou possa afetar de forma significativa o normal funcionamento do espaço de jogo e recreio.

Cláusula 11.^a **Recursos**

1. Os recursos financeiros a afetar à presente delegação de competência dependem das tarefas realizadas pela Junta de Freguesia em relação a cada espaço de jogo e recreio, de acordo com a seguinte tipologia e valores:

a) Tipologia I – 2,2€/ m2/ ano;

b) Tipologia II – 1,1€/ m2/ ano;

c) Tipologia III – 3,3€/ m2/ ano;

d) Tipologia IV – 2,2€/ m2/ ano.

2. Os recursos a afetar perfazem o valor de € 18.856,09.

SECÇÃO II **Área de Intervenção Socio Cultural**

Cláusula 12.^a **Competências delegadas**

A Câmara Municipal da Amadora delega na Junta de Freguesia da Encosta do Sol o atendimento geral de

natureza social, no âmbito do serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS), bem como a dinamização do serviço de transporte solidário.

Cláusula 13.^a **Objetivos**

O serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS) assegura o atendimento e acompanhamento social de munícipes, especialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, prosseguindo os seguintes objetivos:

a) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;

b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;

c) Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;

d) Contribuir para aquisição e/ou fortalecimento das competências dos munícipes, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;

e) Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção;

f) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e económica.

Cláusula 14.^a **Definições**

Para os efeitos da presente secção, considera-se:

a) 1.^a linha: primeiro patamar de intervenção. Consiste na realização de atendimento assegurado pelas Juntas de Freguesia, no âmbito do qual é identificada a necessidade e efetuado um pré-diagnóstico;



b) 2.ª linha ou acompanhamento social: segundo patamar de intervenção assegurado pelas Juntas de Freguesia, sempre que haja necessidade de acompanhamento social. Compreende a realização de uma avaliação diagnóstica da situação, a contratação da intervenção e o posterior acompanhamento e/ou monitorização do acordo de inserção social;

c) Atendimento especializado: assegurado pela Câmara Municipal da Amadora ou outra entidade mediante contratualização, sempre que se encontre justificada uma intervenção qualificada nas seguintes áreas: toxicodependência, pessoas em situação de sem abrigo, violência doméstica, insalubridade e deficiência. O encaminhamento é efetuado através de sinalização para a Câmara Municipal da Amadora para que seja complementado o diagnóstico e definidas estratégias de intervenção na área específica;

d) Equipa de atendimento e acompanhamento: equipa que assegura o atendimento e acompanhamento social constituída pelo/a:

i. Técnico/a Gestor/a de Processo (TGP), com formação superior na área das ciências sociais, que atende e avalia a situação social e familiar do munícipe, elabora o diagnóstico social com base no atendimento e visitas domiciliárias realizadas, contratualiza com o munícipe o acordo de inserção com vista à sua integração pessoal, social e económica, acompanha e avalia periodicamente as ações definidas no acordo de inserção, procedendo a ajustamentos quando necessário com vista ao seu cumprimento, aciona os recursos existentes na comunidade, procede à informatização do processo e respetiva atualização na plataforma SISS/ASIP ou outra que venha a ser indicada;

ii. Assistente técnico/a: a quem compete efetuar as

marcações do atendimento e acompanhamento social e realizar todas as tarefas administrativas inerentes ao processo;

iii. Ajudante de ação direta, com formação de técnico profissional na área da ação social: a quem compete apoiar o/a TGP no acompanhamento dos acordos de inserção, nomeadamente nas visitas domiciliárias, no acompanhamento dos munícipes para regularização de documentação, no preenchimento de formulários, no apoio na organização e no planeamento das atividades da vida diária.

e) Transporte Solidário: transporte gratuito de munícipes residentes na freguesia em situação de vulnerabilidade. O serviço visa promover a acessibilidade, facilitando e articulando as deslocações de proximidade nos termos a definir por cada Junta de Freguesia.

Cláusula 15.ª

Obrigações da Câmara Municipal

Pelo presente contrato, a Câmara Municipal, no âmbito do SAAS, obriga-se a:

a) Assegurar o atendimento e acompanhamento social especializado;

b) Assegurar que o atendimento especializado é efetuado diretamente pelos serviços competentes da Câmara Municipal ou contratualizado com outras entidades, nomeadamente instituições de solidariedade social;

c) Assegurar diariamente o atendimento social de emergência por sinalização direta de 2.ª a 6.ª feira, das 9.30h às 13.00h e das 14.00h às 16.30h ou por encaminhamento da Linha Nacional de Emergência Social, desde que não exista TGP ou que o último atendimento social tenha sido efetuado há mais de 6 meses;

d) Remeter ao serviço de atendimento e acompa-



nhamento social da Junta de Freguesia as situações sociais identificadas no seu território para acompanhamento social, assim como as provenientes do atendimento social de emergência;

e) Efetuar a transferência de verba para prestação de apoios a munícipes em situação de vulnerabilidade económica e social que estejam em acompanhamento, tendo por base o número de população residente na freguesia e a verba transferida anualmente da administração central para a Câmara Municipal da Amadora, para a rubrica de apoios eventuais;

f) Assegurar formação à equipa de atendimento e acompanhamento social afeta ao SAAS;

g) Realizar a monitorização e avaliação do SAAS;

h) Assegurar a supervisão técnica da equipa de atendimento e acompanhamento social;

i) Disponibilizar trimestralmente à Junta de Freguesia o relatório de execução, proveniente da monitorização mensal.

Cláusula 16.ª

Obrigações da Junta de Freguesia

1. Pelo presente contrato, a Junta de Freguesia, no âmbito do SAAS, obriga-se a:

a) Assegurar o funcionamento de um serviço de atendimento e acompanhamento social aos munícipes, de 2.ª a 6.ª feira, das 9.30h às 13.00h e das 14.00h às 16.30h;

b) Assegurar as marcações de atendimento social presencialmente, por telefone ou correio eletrónico ou através de outro meio que venha a ser implementado;

c) Garantir o funcionamento de uma equipa de atendimento e acompanhamento;

d) Efetuar diariamente o atendimento e acompanhamento social a todos os munícipes que recorrem

a este serviço e que sejam residentes na área territorial da freguesia;

e) Garantir que o atendimento e acompanhamento social é realizado por um/a técnico/a com formação superior na área das ciências sociais da equipa de atendimento e acompanhamento social da Junta de Freguesia;

f) Informar a Câmara Municipal da Amadora dos/as técnicos/as afetos/as à equipa de atendimento e acompanhamento social, assim como qualquer alteração que ocorra no prazo de 24 horas;

g) Prestar apoios eventuais a munícipes em situação de vulnerabilidade económica e social que estejam em acompanhamento, de acordo com o regulamento municipal do Fundo de Coesão Social;

h) Garantir a não duplicação dos apoios prestados, nomeadamente no que se refere às respostas já enquadradas no regulamento municipal do Fundo de Coesão Social (medicação e cartão Amadora Solidária);

i) Disponibilizar um espaço para atendimento social sempre que solicitado pela Câmara Municipal;

j) Disponibilizar à Câmara Municipal toda a informação solicitada sobre os processos de atendimento e acompanhamento social;

k) Elaborar e disponibilizar à Câmara Municipal os relatórios de execução mensais.

2. A Junta de Freguesia deve ainda garantir que a equipa do atendimento e acompanhamento se compromete a:

a) Organizar um processo individual por agregado familiar, que deve conter a seguinte informação:

i. Caracterização do/a munícipe e respetivo agregado familiar;

ii. Diagnóstico social;

iii. Ficha de acompanhamento;



iv. Registo das diligências e visitas domiciliárias efetuadas;

v. Acordo de inserção;

vi. Avaliação do acordo de inserção;

vii. Monitorização mensal.

b) Manter em acompanhamento social uma média de cem processos por mês;

c) Registar informaticamente no SISS/ASIP todos os processos de atendimento e acompanhamento e as suas atualizações;

d) Registar informaticamente no SISS/ASIP todos os apoios eventuais prestados aos munícipes, para que os mesmos possam ser considerados elegíveis no âmbito da transferência de verbas para apoios eventuais;

e) Obter a declaração de consentimento dos titulares do processo para recolha e tratamento das informações e dados do agregado familiar fornecidos pelo mesmo;

f) Participar nas reuniões periódicas de equipa, ações de formação e, bem assim, nas sessões de supervisão do atendimento e acompanhamento;

g) Assegurar a guarda e confidencialidade dos processos referentes aos atendimentos efetuados;

h) Disponibilizar mensalmente à Câmara Municipal, até ao 10.º dia do mês seguinte, os dados dos atendimentos e acompanhamentos sociais, através do preenchimento de instrumento de monitorização fornecido pela mesma;

i) Colaborar com a Câmara Municipal no diagnóstico de necessidades de intervenção, definição de estratégias de combate à pobreza e exclusão social, bem como na monitorização e acompanhamento de problemas sociais complexos.

3. A Junta de Freguesia, no âmbito do Transporte Solidário, obriga-se a garantir o transporte gratuito

aos munícipes residentes na freguesia que estejam em situação de carência económica comprovada para situações relacionadas com a saúde e apoio social.

Cláusula 17.ª **Recursos**

1. A Câmara Municipal afetará recursos financeiros para assegurar o funcionamento do SAAS e do Transporte Solidário, nos termos dos números seguintes.

2. No âmbito do SAAS, a verba a transferir destina-se a assegurar:

a) Afetação de recursos humanos, com observância dos seguintes critérios:

i. Dois técnicos superiores para freguesias até 30.000 habitantes ou três técnicos superiores para freguesias com número de residentes superior;

ii. Um assistente técnico com funções administrativas;

iii. Um assistente técnico com função de acompanhamento psicossocial.

b) Atribuição de apoios económicos eventuais;

c) Gestão do espaço afeto ao SAAS.

3. No âmbito da gestão do Transporte Solidário, a verba a transferir destina-se a assegurar a manutenção e o combustível da viatura e a afetação de um assistente operacional.

4. Os recursos financeiros são transferidos trimestralmente mediante avaliação dos relatórios de execução.

5. Os recursos referidos nos números anteriores totalizam o montante global de € 172.541,26, dis-



tribuídos da seguinte forma:

- a)** Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) no valor de € 103.686,88;
- b)** Apoios económicos eventuais no valor de € 25.796,30;
- c)** Gestão do espaço afeto ao SAAS no valor de € 19.527,84;
- d)** Transporte Solidário no valor de € 23.530,24.

SECÇÃO III

Serviços de Proximidade de Leitura Pública

Cláusula 18.ª

Competências delegadas

A Câmara Municipal delega na Junta de Freguesia a competência para garantir o funcionamento de um serviço de proximidade de leitura pública e acesso à informação.

Cláusula 19.ª

Obrigações da Junta de Freguesia

Pelo presente contrato, a Junta de Freguesia obriga-se a:

- a)** Criar um conjunto de regras que pautem e regulem o acesso à biblioteca, a consulta e a utilização dos documentos, a requisição e utilização domiciliária dos mesmos, respetivos prazos de devolução e, bem assim, os direitos e deveres dos utilizadores do serviço;
- b)** Facilitar o acesso da população, através do empréstimo domiciliário ou consulta local, a livros, periódicos, documentos audiovisuais e outro tipo de suportes documentais, dando resposta às necessidades de informação, cultura, educação contínua e lazer, no pleno respeito pela diversidade humana, segundo os princípios definidos pelo Manifesto da UNESCO sobre bibliotecas públicas;

- c)** Incentivar o gosto pela leitura e promover a literacia, contribuindo para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais;
- d)** Contribuir de uma forma criativa para a ocupação dos tempos livres da população;
- e)** Orientar os serviços prestados e os conteúdos informacionais de acordo com as necessidades dos utilizadores;
- f)** Desenvolver atividades de renovação e atualização dos seus fundos;
- g)** Organizar e tratar do ponto de vista técnico os seus fundos;
- h)** Gerir o empréstimo e circulação de documentos;
- i)** Promover exposições, conferências, sessões de leitura e outras atividades de animação cultural e de promoção da leitura;
- j)** Dar informação especializada ao leitor.

Cláusula 20.ª

Obrigações da Câmara Municipal

Pelo presente contrato, a Câmara Municipal obriga-se a:

- a)** Prestar apoio técnico à Junta de Freguesia, na estrita medida das suas possibilidades;
- b)** Garantir monitorização e acompanhamento técnico.

Cláusula 21.ª

Recursos

- 1.** Para a execução do presente contrato de delegação de competências, a Junta de Freguesia receberá todas as receitas provenientes da gestão integrada do equipamento, destinando-se as mesmas única e exclusivamente a custear as despesas decorrentes do funcionamento, manutenção, conservação, reparação e limpeza do equipamento.



2. Os recursos financeiros serão transferidos mensalmente.

3. Os recursos referidos no ponto anterior serão no valor de € 21.302,15.

SECÇÃO IV **Equipamentos Desportivos**

Cláusula 22.ª **Competências Delegadas**

A Câmara Municipal delega na Junta de Freguesia da Encosta do Sol a gestão, conservação, reparação e limpeza dos seguintes equipamentos:

- a)** "Fórum Luís de Camões – Centro Cívico";
- b)** Polidesportivo EB1 Alice Leite;
- c)** Polidesportivo da Parreirinha;
- d)** Polidesportivo Manuel Guerra;
- e)** Polidesportivo 1.º de Maio;
- f)** Minicampo do Casal da Mira;
- g)** Área Desportiva de Alfovelos.

Cláusula 23.ª **Obrigações da Junta de Freguesia**

1. Durante o período de vigência do presente contrato, constituem obrigações da Junta de Freguesia, designadamente:

- a)** Gerir o equipamento no âmbito estrito das suas atividades e sem fins lucrativos, sem prejuízo da faculdade de arrecadar receitas nos termos previsto na cláusula 26.ª;
- b)** Guardar e conservar em bom estado o equipamento;
- c)** Disponibilizar sem quaisquer encargos as instalações mencionadas para a realização de atividades promovidas ou apoiadas pela Câmara Municipal mediante solicitação prévia até 15 dias antes;

d) Não utilizar o equipamento para fins distintos daqueles a que se destina;

e) Tolerar quaisquer benfeitorias que o Município queira realizar no equipamento;

f) Custear os encargos de funcionamento, manutenção e conservação do equipamento, designadamente as despesas com pessoal, limpeza interior e exterior, segurança, vigilância e pequenas obras de conservação e reparações ordinárias;

g) Avisar a Câmara Municipal sempre que tenha conhecimento de quaisquer vícios no equipamento ou que terceiros arrogam direitos sobre o mesmo;

h) Elaborar propostas de regulamentos sobre a utilização do equipamento, cuja eficácia depende de aprovação por parte da Câmara Municipal;

i) Afixar em local visível o Regulamento de utilização a aprovar, com as regras que devem ser observadas pelos utilizadores do equipamento;

j) Zelar pelo integral cumprimento do Regulamento e normas legais e regulamentares em vigor;

k) No termo de vigência do contrato, restituir o equipamento no estado de conservação em que se encontrava à data da assinatura daquele, com ressalva da deterioração causada pelo seu uso normal e prudente.

2. A Junta de Freguesia, relativamente ao equipamento referido na alínea a) da cláusula 22.ª, para além das obrigações elencadas no n.º 1, está ainda obrigada ao pagamento das despesas com água, eletricidade, gás, comunicações e seguros.

3. Qualquer proposta de alteração da estrutura do equipamento e/ou fins a que se destina deverá ser submetida à aprovação da Câmara Municipal.

4. Qualquer obra que implique a modificação ou



alteração da construção existente dependerá sempre de autorização prévia da Câmara Municipal.

5. Quaisquer benfeitorias realizadas no equipamento considerar-se-ão propriedade do Município, sem que para tal haja lugar ao ressarcimento de qualquer quantia despendida.

6. A Junta de Freguesia deve salvaguardar que o tempo de utilização do equipamento é distribuído, de modo equitativo, por todos os utilizadores.

7. À Junta de Freguesia é vedado concessionar o equipamento ora cedido.

Cláusula 24.^a **Obrigações do Município**

Durante a vigência do presente contrato, o Município da Amadora obriga-se a:

- a)** Prestar apoio técnico à Junta de Freguesia, na medida das suas disponibilidades;
- b)** Garantir a monitorização e acompanhamento técnico.

Cláusula 25.^a **Ocorrências e emergências**

A Junta de Freguesia deve comunicar à Câmara Municipal da Amadora, imediatamente, qualquer anomalia, que afete ou possa afetar de forma significativa o normal funcionamento dos equipamentos.

Cláusula 26.^a **Recursos**

1. Para a execução do presente contrato de delegação de competências, a Junta de Freguesia receberá todas as receitas provenientes da gestão integrada do equipamento, destinando-se as mes-

mas única e exclusivamente a custear as despesas decorrentes do funcionamento, manutenção, conservação, reparação e limpeza do equipamento.

2. Os recursos financeiros serão transferidos mensalmente.

3. Os recursos referidos no número anterior serão no valor de € 73.878,73.

SECÇÃO V **Recolha de Objetos Volumosos**

Cláusula 27.^a **Recolha de objetos volumosos fora de uso**

1. O exercício da presente competência envolve a recolha dos objetos volumosos fora de uso, dos resíduos verdes provenientes da manutenção de pequenos jardins particulares, bem como de resíduos de construção e demolição (RCD) até 1 m³, que se encontrem depositados na via pública e noutros espaços públicos.

2. Para cumprimento do objeto do presente contrato, a Câmara Municipal da Amadora disponibilizará, dentro do horário definido no Regulamento de Utilização do Ecocentro de Carenque na Amadora, a sua utilização para deposição dos resíduos transportados pela Junta de Freguesia.

3. São cometidos à Junta de Freguesia todos os encargos inerentes à recolha e transporte dos resíduos referidos no n.º 1 da presente cláusula para o Ecocentro de Carenque na Amadora.

4. A Junta de Freguesia obriga-se a cumprir com todas as instruções da Câmara Municipal da Amadora, destinadas a garantir a melhor opera-



cionalidade do Ecocentro de Carenque na Amadora, designadamente, a deposição seletiva dos vários resíduos, conforme definido no Regulamento de Utilização do Ecocentro de Carenque na Amadora.

Cláusula 28.ª **Recursos**

Os meios financeiros a transferir para a recolha de monos são calculados com base no estudo elaborado pelos serviços, perfazendo o montante de € 153.472,49, nos termos do Anexo III.

Título II **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**

SECÇÃO I **Calçadas**

Cláusula 29.ª **Competências delegadas**

A Câmara Municipal da Amadora, delega na Junta de Freguesia da Encosta do Sol a competência para a manutenção de pavimentos em calçada, incluindo nesta a manutenção de sinalização vertical e pilaretes inseridos nos mesmos, bem como a definição dos recursos necessários e suficientes para a execução da presente delegação de competências.

Cláusula 30.ª **Obrigações da Junta de Freguesia**

1. A Junta de Freguesia obriga-se a:

- a)** Realizar todos os trabalhos que se afigurem necessários para reparar pavimentos em calçada que se encontrem danificados na área territorial da Freguesia;
- b)** Rodar os sinais verticais, incluindo os respetivos

painéis, quando estes não se encontrem na posição correta;

c) Endireitar, se necessário através de remoção e recolocação, o mastro de sinalização, de modo que o mesmo fique apumado;

d) Remover e recolocar pilaretes de acordo com as instruções da Câmara Municipal;

e) Reparar os pavimentos em calçada, quando para os mesmos resultem danos em virtude da rodagem, remoção e recolocação de sinais verticais e pilaretes;

f) Realizar os trabalhos previstos na alínea a) no prazo máximo de 48 horas;

g) Realizar os trabalhos previstos nas alíneas b), c), d) e e) no prazo máximo de 24 horas;

h) Informar a Câmara Municipal de situações anómalas relacionadas com a conservação das calçadas que não se enquadrem no âmbito do presente contrato;

i) Não instalar mobiliário urbano, nem alterar o que foi instalado pela Câmara Municipal, designadamente sinalização vertical e pilaretes, sem autorização prévia.

Cláusula 31.ª **Obrigações da Câmara Municipal**

A Câmara Municipal obriga-se a:

a) Informar a Junta de Freguesia sempre que sejam rececionadas áreas de calçada em novos empreendimentos;

b) Proceder mensalmente à transferência do valor previsto na cláusula 33.ª;

c) Verificar, com regularidade, o cumprimento das obrigações constante no presente contrato;

d) Disponibilizar, em função da disponibilidade e caso se justifique, apoio técnico, quando solicitado pela Junta de Freguesia.



Cláusula 32.ª
Ocorrências e emergências

A Junta de Freguesia deve comunicar à Câmara Municipal, imediatamente, qualquer anomalia que coloque ou possa colocar em perigo a circulação de pessoas.

Cláusula 33.ª
Recursos

1. Os recursos financeiros destinados à manutenção dos pavimentos são disponibilizados pela Câmara Municipal e transferidos mensalmente para a Junta de Freguesia.

2. Os recursos referentes à manutenção dos pavimentos em calçadas serão no valor anual de € 46.712,66.

SECÇÃO II
Jardim Seguro

Cláusula 34.ª
Competências delegadas

A Câmara Municipal da Amadora delega na Junta de Freguesia da Encosta do Sol a competência para gerir o projeto "Jardim Seguro", definindo os recursos necessários e suficientes para a execução da presente delegação de competências.

Cláusula 35.ª
Obrigações da Junta de Freguesia

1. A Junta de Freguesia obriga-se a:

- a)** Vigiar o Parque Luís Vaz de Camões;
- b)** Assegurar a permanência de dois vigilantes, com as funções previstas nos números seguintes, no parque identificado na alínea anterior, de segunda-feira a sábado, incluindo feriados, no seguinte

horário:

i.) Horário de Inverno (de 21/09 a 21/03) – 9.00 às 18.00 horas;

ii.) Horário de Verão (de 22/03 a 20/09) – 10.00 às 20.00 horas.

c) Fornecer o fardamento dos vigilantes, composto por boné, colete refletor e parka impermeável;

d) Comunicar à Câmara Municipal a identificação de todos os vigilantes, bem como os seus contactos;

e) Informar a Câmara Municipal de situações anómalas relacionadas com o parque;

f) Informar as autoridades policiais de qualquer situação que possa constituir ilícito criminal.

2. O vigilante terá como função exclusiva vigiar o parque, assegurando a correta utilização do parque infantil e dos espaços verdes, evitando a sua deterioração, por má ou deficiente utilização dos mesmos.

3. Sendo um programa de cariz social e de integração, o vigilante deverá ser residente no município da Amadora, aposentado, com mais de 60 anos e com rendimento anual bruto inferior a 12 RMMG.

4. Além do disposto no número anterior, o vigilante deverá possuir boa acuidade visual e auditiva, possuir facilidade de comunicação, em especial com crianças e jovens, ser responsável e ter espírito de iniciativa.

5. Os vigilantes deverão estar sempre identificados com um cartão de identificação, a emitir pela Câmara Municipal.

6. A Freguesia assegurará, dentro do possível, a integração dos vigilantes que já colaboravam com o projeto "Jardim Seguro", antes da presente dele-



gação de competências.

7. O vigilante não poderá realizar quaisquer outras atividades no parque, além da vigilância do mesmo.

8. Atento o carácter social do projeto, a Junta de Freguesia fará o acompanhamento social dos vigilantes em estrita colaboração com os serviços da Câmara Municipal da Amadora.

Cláusula 36.ª

Obrigações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal obriga-se a:

- a)** Planear e assegurar a formação dos vigilantes;
- b)** Proceder mensalmente à transferência do valor previsto na cláusula 38.ª;
- c)** Verificar, com regularidade, o cumprimento das obrigações constante no presente contrato.

Cláusula 37.ª

Ocorrências e emergências

A Junta de Freguesia deve comunicar à Câmara Municipal, imediatamente, qualquer anomalia que coloque ou possa colocar em perigo pessoas e bens.

Cláusula 38.ª

Recursos

- 1.** A Câmara Municipal afetará recursos financeiros para prossecução do projeto "Jardim Seguro".
- 2.** Os recursos financeiros serão transferidos mensalmente.
- 3.** Os recursos referidos no número anterior serão no valor anual de € 8.966,32.

SECÇÃO III

Outdoors

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Cláusula 39.ª

Objeto

- 1.** Pelo presente contrato interadministrativo é delegada na Junta de Freguesia a competência do município quanto ao licenciamento de afixação de publicidade nos painéis publicitários de grande formato com visibilidade ao longe, denominados *outdoors*, que se encontram quantificados e identificados no Anexo IV.
- 2.** Este contrato procede ainda à definição dos recursos necessários e suficientes para a execução da presente delegação de competências, sendo que a transferência acima mencionada abrange as estruturas já existentes para o efeito, bem como a criação de outras, previstas no Anexo V.
- 3.** É ainda delegada na Junta de Freguesia a competência referente à fiscalização e reposição da legalidade referentes à afixação de publicidade nos painéis publicitários de grande formato com visibilidade ao longe, denominados *outdoors*, incluindo-se nesta quer as estruturas já existentes quer as que irão ser criadas.
- 4.** A presente delegação de competências não implica qualquer transferência financeira por parte do Município, sendo os custos decorrentes do seu exercício suportados pelas respetivas taxas cobradas pelas freguesias.



Cláusula 40.^a

Localização dos painéis

1. Quanto à localização dos painéis publicitários acima mencionados, a freguesia deve respeitar integralmente o constante do plano de ordenamento que vier a ser aprovado pelo Município da Amadora.

2. Até à aprovação do plano referido no número anterior, a Junta de Freguesia deve, quanto à colocação de estruturas em matéria de ocupação do domínio público, obedecer aos locais identificados e assinalados no Anexo V.

Cláusula 41.^a

Condições de exercício das competências

O exercício da competência delegada deve efetuar-se em conformidade com as normas e orientações técnicas fixadas no Anexo VI do presente contrato, regulamentos municipais e disposições legais em vigor.

CAPÍTULO II

Obrigações

Cláusula 42.^a

Obrigações da Câmara Municipal

Constituem obrigações da Câmara Municipal:

- a)** Ministrando formação inicial em matéria de licenciamento e fiscalização;
- b)** Acompanhamento da delegação, mediante prestação de esclarecimentos e o acompanhamento necessário.

Cláusula 43.^a

Obrigações da Junta de Freguesia

Constituem obrigações da Junta de Freguesia, de-

signadamente:

- a)** Informar a Câmara Municipal de toda e qualquer situação de que tenha conhecimento e que possa causar dano ou prejudicar os processos inerentes às competências delegadas;
- b)** Remeter, anualmente, para a Câmara Municipal uma listagem atualizada de todos os licenciamentos e processos de notificação.

Cláusula 44.^a

Processos pendentes

Os processos de notificação pendentes serão remetidos para a Junta de Freguesia até ao final do mês seguinte ao da entrada em vigor do presente contrato.

Cláusula 45.^a

Taxas

As taxas cobradas pelo Município relativas à competência objeto de transferência, respeitantes ao ano de 2026, serão transferidas para a Junta de Freguesia, descontando o montante correspondente ao número de meses em que o Município assumiu essa competência.

Cláusula 46.^a

Responsabilidade

A Junta de Freguesia assumirá, de forma exclusiva, toda e qualquer responsabilidade pela reparação de todos os prejuízos de natureza humana ou material, decorrentes do exercício da competência transferida, bem como do uso dos recursos para si transferidos no âmbito da mesma.



SECÇÃO IV
Parques Caninos
Cláusula 47.ª
Competências delegadas

A Câmara Municipal da Amadora delega na Junta de Freguesia de Encosta do Sol a competência relativa à manutenção dos equipamentos específicos destinados aos cães, usualmente designados por parques caninos, definindo os recursos necessários e suficientes para a execução da presente delegação de competências.

Cláusula 48.ª
Obrigações da Junta de Freguesia

- 1.** A Junta de Freguesia obriga-se a:
- a)** Diariamente, proceder à limpeza do recinto, incluindo as caixas de areão, com a respetiva recolha de lixos e dejetos caninos;
 - b)** Sempre que necessário, proceder à lavagem e/ou desinfeção das caixas de areão com produtos de base biológica, certificados para o efeito;
 - c)** Relativamente à manutenção do areão, diariamente verificar o nível do mesmo, bem como varrer o que estiver fora para dentro da caixa e, sempre que necessário, repor o areão na caixa;
 - d)** Quanto à manutenção das papeleiras, diariamente, despejá-las e, sempre que necessário, lavá-las;
 - e)** Semanalmente, desinfetar os bebedouros com lixívia e limpar as grelhas dos sumidouros respetivos;
 - f)** Semanalmente, ou sempre que necessário, repor os sacos para recolha de dejetos caninos no dispensador;
 - g)** Mensalmente, lubrificar os ferrolhos e as dobradiças dos portões de acesso ao parque;

h) Manter os relvados conservados aparados, saudáveis e limpos;

i) Assegurar que as árvores sejam vigiadas, regadas e limpas de ramos ladrões, corrigindo a “tutoragem” sempre que necessário.

2. À Junta de Freguesia cabe também, sempre que necessário, comunicar à Câmara Municipal, toda a anomalia que não possa ser resolvida pela primeira, nomeadamente avarias nos bebedouros, danos na vedação e danos no portão, entre outras.

3. A Junta de Freguesia deve ainda elaborar um relatório mensal de manutenção, a entregar até ao dia 10 de cada mês, com a indicação de todas as operações de manutenção efetuadas durante o mês anterior, incluindo a verificação do areão nas respetivas caixas.

Cláusula 49.ª
Obrigações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal obriga-se a:

- a)** Proceder mensalmente à transferência do valor previsto na cláusula 49.ª;
- b)** Verificar, com regularidade, o cumprimento das obrigações constante no presente contrato.

Cláusula 50.ª
Ocorrências e emergências

A Junta de Freguesia deve comunicar à Câmara Municipal, imediatamente, qualquer anomalia que coloque ou possa colocar em perigo pessoas e bens.

Cláusula 51.ª
Recursos

1. A Câmara Municipal afetará recursos financeiros para prossecução do objeto do presente contrato.



2. Os recursos financeiros serão transferidos mensalmente.

3. Os recursos referidos no número anterior serão no valor anual de € 3.150,80.

SECÇÃO V
Intervenção em Espaço Público

Cláusula 52.^a
Competências delegadas

A Câmara Municipal delega na Junta de Freguesia a competência relativa à execução de pequenas obras de reabilitação no espaço público que reúnam as condições seguintes:

- a)** Se revistam de carácter de proximidade e necessidade imediata;
- b)** Excluam os âmbitos constantes dos demais instrumentos de descentralização em vigor no Município da Amadora;
- c)** Tenham aprovação prévia pelo Presidente da Câmara;
- d)** Possuam prévia validação técnica dos serviços municipais;
- e)** Sejam instruídas com os elementos suficientes, de acordo com a legislação em vigor de acordo com o procedimento contratual adequado, nos termos do Código dos Contratos Públicos;
- f)** Sejam iniciadas após a formal validação e aprovação municipal.

Cláusula 53.^a
Obrigações da Junta de Freguesia

- 1.** A Junta de freguesia deverá:
- a)** Submeter à aprovação prévia do Presidente da Câmara Municipal, cada pedido de intervenção, mediante validação técnica dos serviços municipais;

- b)** Instruir cada pedido de intervenção com os elementos mínimos e suficientes de acordo com a legislação em vigor, de modo adequado à prossecução dos trabalhos que se propõe realizar, de acordo com critérios de necessidade, oportunidade e execução;

- c)** Promover a realização dos trabalhos, com a garantia do cumprimento de todas as normas de segurança que sejam adequadas a cada tipo de intervenção;

- d)** Comunicar à Câmara Municipal a duração de cada intervenção, bem como o seu início e término;

- e)** Publicitar a intervenção, por todas as vias adotadas, com a expressa referência a "Obra executada pela Junta de Freguesia de Encosta do Sol e financiada pela Câmara Municipal da Amadora", com o logótipo desta última, bem como com a indicação do início e duração, de acordo com o modelo a disponibilizar pela Câmara Municipal.

2. A obras iniciadas antes da aprovação municipal serão excluídas do âmbito do presente contrato.

Cláusula 54.^a
Obrigações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal responsabiliza-se por:

- a)** Aprovar, através de despacho do Presidente da Câmara, mediante validação técnica dos serviços, as intervenções apresentadas pela Junta de Freguesia, devidamente instruídas pelos elementos necessários, de acordo com a legislação em vigor e com o procedimento contratual adequado, nos termos do Código dos Contratos Públicos;

- b)** Verificar a realização dos trabalhos executados, nomeadamente no cumprimento das disposições legais aplicáveis e no que se prende com a sua adequação ao fim a que se destinam;



- c) Proceder à transferência dos montantes comprovadamente despendidos com cada intervenção, devidamente aprovada nos termos das alíneas anteriores, depois da verificação a realização dos mesmos;
- d) Verificar o cumprimento das obrigações do presente contrato.

Cláusula 55.^a **Recursos**

- 1. A Câmara Municipal afetará recursos financeiros para prossecução do objeto do presente contrato.
- 2. Os recursos financeiros serão transferidos de acordo com a apresentação de auto de medição/fatura-detalhada a que correspondam os trabalhos efetuados e devidamente verificados, mediante verificação municipal.
- 3. Os recursos totais referidos nos números anteriores terão um máximo de € 200.000,00 (duzentos mil euros), incluindo o IVA à taxa legal aplicável, pagos de acordo com o comprovativo da sua execução.
- 4. As verbas não contratualizadas até 30 de novembro de cada ano, serão estornadas no final do ano.
- 5. Os trabalhos contratualizados aprovados em cada ano apenas poderão transitar para execução e pagamento até ao final do primeiro trimestre do ano seguinte.

Cláusula 56.^a **Controlo e Competência**

- 1. A aprovação das intervenções a efetuar, bem como o pagamento do auto respetivo, cabem ao

Presidente da Câmara Municipal, mediante validação técnica dos serviços municipais.

- 2. O acompanhamento da intervenção, incluindo a verificação documental, competem ao Presidente da Câmara, através dos técnicos por este designados para o efeito.

TÍTULO III **Do Regime de Execução, Modificação e** **Extinção do Contrato**

CAPÍTULO I **Acompanhamento, controlo e monitorização**

Cláusula 57.^a **Relatório de execução física e financeira**

- 1. A Junta de Freguesia obriga-se a entregar à Câmara Municipal um relatório de execução física e financeira das verbas por este transferidas ao abrigo do presente contrato.
- 2. O relatório referido no número anterior é anual, reporta-se ao ano civil imediatamente anterior e deve ser entregue até ao dia 31 de janeiro do ano seguinte ao que reporta.
- 3. O cumprimento do estipulado nos números anteriores constitui condição indispensável para a realização das transferências financeiras a efetuar ao abrigo do presente contrato.

Cláusula 58.^a **Acompanhamento e controlo**

A execução do presente contrato será ainda acompanhada, a todo o tempo e de forma contínua, pela Câmara Municipal que, para o efeito, promoverá reuniões conjuntas e periódicas com a Junta de



Freguesia, e realizará visitas aos locais e equipamentos abrangidos pela delegação de competências.

CAPÍTULO II

Modificação, suspensão e cessação do contrato

Cláusula 59.^a

Modificação do contrato

1. O presente contrato pode ser modificado por acordo entre as partes outorgantes, sempre que as circunstâncias em que as partes outorgantes fundaram a decisão de contratar a delegação de competências objeto do presente contrato tiverem sofrido uma alteração anormal e imprevisível, desde que a exigência das obrigações por si assumidas afete gravemente os princípios da boa-fé e não esteja coberta pelos riscos próprios do contrato.

2. A modificação do contrato obedece a forma escrita.

Cláusula 60.^a

Suspensão do contrato

1. A execução das prestações que constituem o objeto do presente contrato pode ser, total ou parcialmente, suspensa com os seguintes fundamentos:

- a)** Impossibilidade temporária de cumprimento do contrato, designadamente em virtude de demora de um dos Outorgantes na disponibilização de meios ou bens necessários à sua execução;
- b)** Por razões de relevante interesse público devidamente fundamentadas.

2. Quando a suspensão seja fundamentada nos termos da alínea b) do número anterior, os

Outorgantes devem demonstrar o preenchimento dos requisitos previstos nas alíneas a) a e) do n.º 3 do artigo 115.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Cláusula 61.^a

Resolução do contrato

1. Sem prejuízo dos fundamentos gerais de resolução do contrato, as partes outorgantes podem resolver o presente contrato quando se verifique:

- a)** Incumprimento definitivo por facto imputável a um dos outorgantes;
- b)** Por razões de relevante interesse público devidamente fundamentado.

2. Quando a resolução seja fundamentada nos termos da alínea b) do número anterior, a Primeira Outorgante deve demonstrar o preenchimento dos requisitos previstos nas alíneas a) a e) do n.º 3 do artigo 115.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Cláusula 62.^a

Caducidade do contrato

1. O contrato caduca nos termos gerais, designadamente pelo decurso do respetivo período de vigência, extinguindo-se as relações contratuais existentes entre as partes, salvo o disposto no número seguinte.

2. O contrato considera-se renovado após a instalação da Assembleia Municipal da Amadora, sem prejuízo dos outorgantes poderem promover a denúncia do mesmo, no prazo de seis meses após a instalação deste órgão municipal.



Cláusula 63.ª

Entrega das instalações e equipamentos

1. A cessação do presente contrato de delegação de competências acarreta a desocupação do espaço cedido no prazo de 30 (trinta) dias.
2. Caso a desocupação não ocorra no prazo previsto no número anterior, a Junta de Freguesia autoriza, desde já, o Município a proceder, ele próprio, à desocupação das instalações e entrega dos equipamentos, não podendo este ser responsabilizado por qualquer dano que possa ser causado aos bens que lá se encontrem.
3. Na situação prevista no número anterior, a Junta de Freguesia renuncia, desde já, ao pedido de qualquer indemnização ou compensação junto do Município por quaisquer danos ou descaminho de bens, e ficará ainda obrigada a indemnizar o Município pelas despesas resultantes da desocupação do espaço cedido.

CAPÍTULO III **Disposições finais**

Cláusula 64.ª **Comunicações e notificações**

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas deverão ser dirigidas, através de correio eletrónico, com aviso de receção e leitura para o respetivo endereço eletrónico identificado neste contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deverá ser comunicada à outra parte.

Cláusula 65.ª

Confidencialidade e proteção de dados

1. As partes obrigam-se a guardar sigilo sobre todas as informações a que venham a ter conhecimento ou acesso, seja de que forma for, em virtude do presente contrato ou durante a execução do mesmo, não a podendo utilizar em seu próprio benefício, revelar, ceder, partilhar ou permitir a sua duplicação, uso ou divulgação, no todo ou em parte, a terceiros.
2. Com a celebração do presente contrato as partes vinculam-se, recíproca e conjuntamente, a cumprir as disposições legais e regulamentares aplicáveis em matéria de proteção de dados.

Cláusula 66.ª

Contagem dos prazos

Os prazos previstos neste contrato são contínuos.

Cláusula 67.ª

Revogação

1. O presente contrato revoga qualquer outro celebrado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, nas matérias objeto do presente contrato.
2. A revogação referida no número anterior não prejudica:
 - a) Os efeitos jurídicos já produzidos ao abrigo dos contratos revogados;
 - b) A responsabilidade contratual relativa a incumprimentos ocorridos durante a respetiva vigência;
 - c) A continuidade de obrigações transitórias que, pela sua natureza, devam manter-se até plena integração nos conteúdos e procedimentos definidos neste contrato consolidado.



Cláusula 68.ª
Foro competente

Para a resolução de quaisquer litígios entre as partes sobre a interpretação e execução deste contrato de delegação de competências será competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 69.ª
Entrada em vigor

O presente contrato entra em vigor no dia seguinte ao da sua assinatura.

O presente é elaborado em duplicado, destinando-se um exemplar a cada uma das partes.

Amadora, 11 de março de 2026.

Pelo Município da Amadora
O Presidente da Câmara
Vítor Manuel Torres Ferreira

Pela Freguesia de Encosta do Sol
O Presidente da Junta
Armando Jorge Paulino Domingos

ANEXO I

Quadro Resumo				
Custos de Manutenção Parques Infantis 2026				
Freguesias	Tipo	Áreas a considerar (m²) 2026	Transferência Juntas Freguesia 2025	Transferência Juntas Freguesia 2026
Encosta do Sol	I	1916,61	4 504,03 €	4 599,86 €
	II	30,58	35,78 €	36,39 €
	III	3460,16	12 179,76 €	12 421,97 €
	IV	749,11	1 760,41 €	1 797,86 €
	Total	6 156,46	18 479,98 €	18 856,09 €

Tipo. I - Parque com reduzida ou nenhuma zona verde e que possibilita ser encerrado no período noturno - 2,40€/m²/ano

Tipo. II - Parque com reduzida ou nenhuma zona verde, que não necessita ser encerrado durante o período noturno - 1,19€/m²/ano

Tipo. III - Parque com amplas zonas verdes e que possibilita ser encerrado no período noturno - 3,59€/m²/ano

Tipo. IV - Parque com amplas zonas verdes, que não necessita ser encerrado durante o período noturno - 2,40€/m²/ano

ANEXO II

As obrigações da Junta de Freguesia dependerão da tipologia do Espaço de jogo e recreio, decorrente da Cláusula 8.ª do contrato:

- a.** Tipologia I - Obrigações previstas em A e B;
- b.** Tipologia II – Obrigações previstas em B;
- c.** Tipologia III – Obrigações previstas em A, B e C;
- d.** Tipologia IV – Obrigações previstas em B e C.

A. Obrigações relativas à abertura e encerramento dos espaços de jogo e recreio

Abrir e encerrar o espaço de jogo e recreio diariamente, incluindo fins-de-semana e feriados, de acordo com o seguinte horário, certificando-se que o mesmo se encontra sem ninguém no seu interior:

- i.** De abril a outubro – abertura às 9.00 horas e encerramento às 20.00 horas;
- ii.** De novembro a março – abertura às 9.00 horas e encerramento às 18.00 horas.

B. Obrigações relativas à manutenção e limpeza dos espaços de jogo e recreio

a) Assegurar que os espaços incluídos no Anexo I se encontram bem conservados, sem zonas degradadas e em boas condições de higiene;

b) Realizar a varredura e despejar as respetivas



papeleiras, com uma periodicidade mínima bissetimaneal;

c) Custear a mão-de-obra que se afigure necessária à abertura e encerramento dos espaços, bem como à sua limpeza;

d) Não facultar o acesso à chave do espaço de jogo e recreio a terceiros, estranhos à Junta de Freguesia;

e) Substituir a fechadura do espaço de jogo e recreio, em caso de vandalismo ou de perda da chave de acesso ao mesmo;

f) Zelar pela segurança nos espaços de jogo e recreio;

g) Informar a Câmara Municipal de qualquer incidente que tenha lugar no espaço de jogo e recreio, de que tenha conhecimento;

h) Comunicar à Câmara Municipal quaisquer avarias ou defeitos que detetem no espaço de jogo e recreio;

i) Desinfetar os bebedouros com produto desinfetante adequado, pelo menos uma vez por mês.

C. Obrigações relativas aos jardins e espaços verdes no interior de espaços de jogo e recreio

a) Manter os sistemas de rega, com a substituição dos equipamentos e componentes necessários ao seu correto funcionamento que se deterioreem, por atos de vandalismos ou pelo desgaste normal do decurso do tempo;

b) Proceder à aquisição, a suas expensas, de:

i. Material de rega, para reposição de material danificado por avarias ou degradação devida ao decurso do tempo;

ii. Baterias de 9 volts para os programadores de rega;

iii. Adubos e fertilizantes;

iv. Sementes de relva para reposição;

c) Promover as iniciativas necessárias ao desempenho das competências que lhe são delegadas;

d) Zelar para que os consumos de água não sejam excessivos, evitando as regas entre as dez horas da manhã e as oito da noite, no período entre junho e setembro, nos sistemas com automatização;

e) Desligar os sistemas automáticos, em caso de chuva, na ausência de sensor de chuva;

f) Solicitar a colaboração da Câmara Municipal, sempre que for necessária ajuda técnica que não possa ser prestada pela Junta de Freguesia, por total e justificada impossibilidade, bem como em situações de emergência;

g) Cortar relvados – deverão ser realizados com a periodicidade necessária, para que a relva nunca ultrapasse 8 cm de altura;

h) Escarificar/arejar os relvados, sempre que necessário;

i) Regar dos ajardinados, com a periodicidade necessária à boa conservação das plantas;

j) Conservar os sistemas de rega;

k) Realizar plantações (árvores, arbustos e herbáceas) e sementeiras, para substituição de plantas mortas, vandalizadas ou simplesmente desaparecidas;

l) Realizar arejamento da copa, bem como de podas de formação, limpezas e revisão de tutoragem de todas as árvores e arbustos, que se situem no interior das áreas ajardinadas, desde que, pelo seu porte, não seja necessário recorrer à utilização de plataforma elevatória ou a sua dimensão seja inferior a 3 metros de altura;

m) Controlar os tempos de rega e alteração/adequação dos tempos de rega, às exigências das plantas;

n) Mondar infestantes em relvados e herbáceas;

o) Realizar as adubações necessárias ao bom esta-



do vegetativo das plantas, custeando a compra dos adubos/fertilizantes necessários, sendo que nos relvados, haverá lugar a duas fertilizações anuais – no Outono e na Primavera;

p) Aplicar herbicidas nos pavimentos e valetas, que se situem no interior dos ajardinados, sempre que tal se justifique;

q) Separar os resíduos orgânicos provenientes das podas e dos cortes de vegetação e transportá-los para o Ecocentro de Carenque.

ANEXO III (a que se refere a Cláusula 28.ª)

FREGUESIA	Quantidades (ton)*	Quantidades (%)	Afetação de custos
Encosta do Sol	760,78	21%	€ 153.472,49

*sem resíduos verdes

ANEXO IV Quantidade e localização dos painéis

NIF	Nome	Morada	Proc	Validade	Local
508249856	Mop - Multimedia Outdoors Portugal Publicidade SA	Estrada de Santo Eloy (frente à Pontinha)	03/nov	31/12/2019	Encosta do Sol
508249856	Mop - Multimedia Outdoors Portugal Publicidade SA	Estrada de Santo Eloy (entrada em Santo Eloy)	03/out	31/12/2019	Encosta do Sol
508249856	Mop - Multimedia Outdoors Portugal Publicidade SA	IC 16 (saída para Alfornelos)	1120/02	31/12/2019	Encosta do Sol

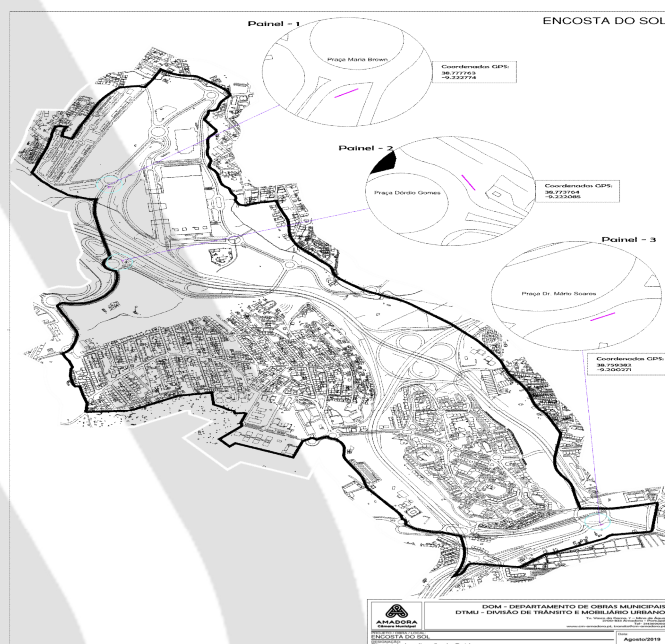
ANEXO V

Quantidade e localização dos painéis a criar

A) Freguesia de Encosta do Sol - 3 painéis:

1. Praça Maria Brown;
2. Praça Dórdio Gomes;
3. Praça Dr. Mário Soares.

B) Planta





ANEXO VI
Características técnicas

Materiais e demais especificações:

1. Dimensões das estruturas 8,00 x 3,00 metros;
2. Módulo de 3,00X1,00M chapa galvanizada de 0,6mm;
3. Vigas IPN 120 com tratamento anti corrosão;
4. Suportes em Z;
5. Cantoneiras L 50x50x5 com tratamento anti corrosão;
6. Grampos de roscas e respetivas porcas;
7. Suportes em Cantoneiras L 50x50x5 com tratamento anti corrosão;
8. Negativos;
9. Barras de união;
10. Montagem com sapatas de betão.

ANEXO VII (a que se refere a Cláusula 49.ª)

Freguesia	N.º de parques	Área (m2)	Total
Encosta do Sol	1	459,3	€ 3.150,80

Acordo Interadministrativo de Delegação de Competências

Acordo de Execução Relativo a Delegação de Competências

Junta de Freguesia de Encosta do Sol
Orçamento para o ano 2026
Classificação Económica 04050102

As dotações, segundo a classificação orgânica, estão previstas no orçamento de 2026 de acordo com os montantes que constam no quadro seguinte:

Despesa 2026		
Orgânica	Descrição da competência	Montante da descentralização
04	Recolha de objetos volumosos	153 472,49 €
05	Intervenção socio-cultural	172 541,26 €
	Serviços de Leitura Pública de Proximidade	21 302,15 €
	Gestão de Equipamentos Desportivos	73 878,73 €
06	Espaços de Jogo e Recreio	18 856,09 €
	Calçadas	46 712,66 €
	Jardim Seguro	8 966,32 €
	Parques Caninos	3 150,80 €
	Intervenção no Espaço Público	200 000,00 €
Total		698 880,50 €

Amadora, 06 de fevereiro de 2026

Diretor do Departamento Financeiro
Dr. Pedro Costa

**ESTUDO DE DELEGAÇÃO
DE COMPETÊNCIAS**

**ESTUDO
DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
ENTRE
O MUNICÍPIO DA AMADORA E A JUNTA DE
FREGUESIA DE ENCOSTA DO SOL**

Através do despacho n.º 10/P/2024, que aqui se dá por integralmente reproduzido, foi criada uma equipa multidisciplinar no sentido de assegurar, nos termos do artigo 111.º e seguintes do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, particularmente do artigo 115.º, por diversas remissões entendido como aplicável aos contratos de delegação de com-



petências, a demonstração dos requisitos previstos nas alíneas a) a e) do n.º 3 do dito artigo 115.º. A saber:

- a)** O não aumento da despesa pública global;
- b)** O aumento da eficiência da gestão dos recursos pelas autarquias locais ou pelas entidades intermunicipais;
- c)** Os ganhos de eficácia do exercício das competências pelos órgãos das autarquias locais ou das entidades intermunicipais;
- d)** O cumprimento dos objetivos referidos no artigo 112.º;
- e)** A articulação entre os diversos níveis da administração pública.

Acresce ainda que devem ser respeitados os princípios gerais seguintes (artigo 121.º):

- a)** Igualdade;
- b)** Não discriminação;
- c)** Estabilidade;
- d)** Prossecução do interesse público;
- e)** Continuidade da prestação do serviço público;
- f)** Necessidade e suficiência dos recursos.

É incontornável que, para a celebração dos contratos interadministrativos, os municípios devem ter em consideração critérios relacionados com a caracterização geográfica, demográfica, económica e social de todas as freguesias abrangidas pela respetiva circunscrição territorial.

Acresce que importa promover a contínua modernização do conceito de governação local, mais concretamente, uma governação cada vez mais ajustada às realidades de cada território e tecido urbano, capaz de ecoar o interesse público.

A descentralização de competências proporciona soluções mais vantajosas em termos de custo-

eficácia. Com efeito, respeitando os princípios da subsidiariedade, autonomia e solidariedade, permite uma maior aproximação aos munícipes.

Assim, por motivos de proximidade, eficiência, eficácia e celeridade na sua execução, considerou-se mais profícua a descentralização de competências para as freguesias, o que foi concretizado através da celebração de contratos interadministrativos.

Neste sentido, pretende a Câmara Municipal introduzir alterações ao clausulado dos contratos interadministrativos em vigor, ao abrigo das alíneas u), ee) e qq) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no que diz respeito às seguintes matérias: manutenção dos espaços de jogo e recreio; gestão do serviço de proximidade de leitura pública; gestão de equipamentos desportivos; projeto "Jardim Seguro"; recolha de objetos volumosos fora de uso; manutenção dos pavimentos em calçadas; e, manutenção parques caninos e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

Verificou-se a necessidade de se proceder à consolidação num único documento do conjunto de competências delegadas na Junta de Freguesia de Encosta do Sol, e anteriormente dispersas nos supra aludidos contratos interadministrativos, justificando-se a redação de um novo contrato interadministrativo.

Por fim, é de realçar que todos os recursos financeiros a transferir foram atualizados face ao Índice de Preços no Consumidor (IPC) 2026, no valor de 2,04%, e ao valor da base remuneratória da Administração Pública para 2026.



Face às alterações propostas e não havendo modificações as formas de cálculo, que continuam ajustadas, e dando-se aqui por integralmente reproduzidos os anteriores estudos formulados sobre as matérias objeto de delegação pelo Município nas Juntas de Freguesia, considera-se não haver lugar a demais considerações, mantendo-se tudo o que ali se afirmou quanto:

- a)** A demonstração dos requisitos previstos nas alíneas a) a e) do n.º 3 do artigo 115.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- b)** Ao cumprimento dos objetivos referidos no artigo 112.º do mesmo anexo e Lei;
- c)** Ao cumprimento dos princípios a que se refere o artigo 121.º do mesmo anexo e Lei.

Anexo I: Custos com a manutenção dos espaços de jogo e recreio

Anexo II: Custos com a gestão do serviço de proximidade de leitura pública

Anexo III: Custos com a gestão de equipamentos desportivos

Anexo IV: Custos com a recolha de objetos volumosos fora de uso

Anexo V: Custos com a manutenção dos pavimentos em calçada

Anexo VI: Custos com o projeto "Jardim Seguro"

Anexo VII: Custos com a manutenção dos parques caninos

Anexo VIII: Custos com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Amadora, 06 de fevereiro de 2026.

A EQUIPA,

Dra. Carla Lourenço

Dr. João Almeida

Eng.º Norberto Monteiro

Eng.ª Cristina Pereira

Dr. Pedro Costa

Anexo I

Custos com a manutenção dos espaços de jogo e recreio

Quadro Resumo				
Custos de Manutenção Parques Infantis 2026				
Freguesias	Tipo	Áreas a considerar (m²) 2026	Transferência Juntas Freguesia 2025	Transferência Juntas Freguesia 2026
Encosta do Sol	I	1916,61	4 504,03 €	4 599,86 €
	II	30,58	35,78 €	36,39 €
	III	3460,16	12 179,76 €	12 421,97 €
	IV	749,11	1 760,41 €	1 797,86 €
	Total	6 156,46	18 479,98 €	18 856,09 €

Tipo. I - Parque com reduzida ou nenhuma zona verde e que possibilita ser encerrado no período noturno - 2,40€/m²/ano

Tipo. II - Parque com reduzida ou nenhuma zona verde, que não necessita ser encerrado durante o período noturno - 1,19€/m²/ano

Tipo. III - Parque com amplas zonas verdes e que possibilita ser encerrado no período noturno - 3,59€/m²/ano

Tipo. IV - Parque com amplas zonas verdes, que não necessita ser encerrado durante o período noturno - 2,40€/m²/ano

Anexo II

Custos com a gestão do serviço de proximidade de leitura pública

Freguesia	2025 - IPC 1,6%	2026 - IPC 2,04%
Encosta do Sol	€ 20 876,27	€ 21 302,15

Anexo III

Custos com a gestão de equipamentos desportivos

Freguesia	2024	IPC 1,6%	Total 2025	2026 - IPC 2,04%	Total 2026
Encosta do Sol	71261,55€	1 140,18 €	72 401,73 €	1 477,00 €	73 878,73 €

Anexo IV

Custos com a recolha de objetos volumosos fora de uso

Freguesia	Quantidades (sem verdes) ton. 2025	Quantidades (%)	Verba a transferir 2026
Encosta do Sol	760,78	21%	€ 153 472,49

Anexo V

Custos com a manutenção dos pavimentos em calçadas

Freguesia	Total de extensão de via (m)	Total de extensão de passeio (m)	Total de área de passeio (m²)	Percentagem de área de passeio (%)	Reparação (m²)	Dias anuais para reparação 5m²/dia	A.O.	Custo Anual A. O. (€)	A.O. 2024	A.O. 2025	A.O. 2026
Encosta do Sol	37986,00	75972	182854,00	0,16	3657,08	731,416	2	27188,04	32676,92	33289,7	38307,7



Valores para Areão

Freguesia	Área de reparação	Espessura da almofada de areão	Quantidade (m³)	Custo Anual	IPC 3,51%	Global 2024	IPC 1,6%	Global 2025	IPC 2,04%	Global 2026
Encosta do Sol	3657,08	0,05	182,854	4 022,79 €	141,20 €	4 163,99 €	66,62 €	4 230,61 €	86,30 €	4 316,92 €

Valores para pedra da calçada

Freguesia	Área de reparação	Desperdício a repor 10%	Quantidade (m³)	Custo anual	IPC 3,51%	Global 2024	IPC 1,6%	Global 2025	IPC 2,04%	Global 2026
Encosta do Sol	3657,08	365,71	30,48	3 809,46 €	133,71 €	3 943,17 €	63,09 €	4 006,26 €	81,73 €	4 087,99 €

Valor Anual

Freguesia	Valor anual por J.F.	Valor anual 2024	Valor anual 2025	Valor anual 2026
Encosta do Sol	35 020,29 €	40 784,08 €	41 526,57 €	46 712,66 €

Anexo VI

Custos com o projeto "Jardim Seguro"

Freguesia	N.º vigilantes	2025 (2,76€/h)	2026 (2,82€/h)
		Valor anual 2025	Valor anual 2026
Encosta do Sol	2	8 775,60 €	8 966,32 €

Anexo VII

Custos com a manutenção dos parques caninos

Freguesias	N.º de parques	Área (m²)	TOTAL 2025 6,72€/m²	TOTAL 2026 6,86€/m²
Encosta do Sol	1	459,30	3 086,50 €	3 150,80 €

Anexo VIII

Custos com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Junta de Freguesia	Habitantes	RH afetos		Custo anual
		TS	AT	
Encosta do Sol	27 093*	2	2	103 686,88 €

*Dados Censos 2021

Categoria	Vencimento base*	Sub. Férias	Sub. Natal	Valor TSU (mensal)	Subs. Alimentação (mensal - 22 dias)	Custo total (mensal)	Seguro remuneração	Seguro subsídio refeição	Custo anual estimado
Assistente Técnico	1035,63 €	1035,63 €	1035,63 €	245,96 €	135,30 €	1 589,50 €	362,47 €	36,53 €	19 964,89 €
Técnico/a Superior	1 709,67 €	1 709,67 €	1 709,67 €	406,05 €	135,30 €	2 535,96 €	598,38 €	36,53 €	31 878,55 €

Base dos cálculos:

- Técnico Superior – nível remuneratório 20 – 1 709,67 €
- Assistente Técnico – nível remuneratório 7 – 1035,63 €
- Subsídio de alimentação considerado – € 6,15 x 22 dias
- TSU 23,75 %

Transporte Solidário

Junta de Freguesia	RH afeto AO	Custo RH Anual	Manutenção	Custo anual
Encosta do Sol	1	18 186,08 €	5 344,16 €	23 530,24 €

Categoria	Vencimento base*	Sub. Férias	Sub. Natal	Valor TSU (mensal)	Subs. Alimentação (mensal - 22 dias)	Custo total (mensal)	Seguro remuneração	Seguro subsídio refeição	Custo anual estimado
Assistente Operacional	934,99 €	934,99 €	934,99 €	222,06 €	135,30 €	1 448,18 €	327,25 €	36,53 €	18 186,08 €

Base dos cálculos:

- Assistente Operacional – nível remuneratório 5 – 934,99 €
- Subsídio de Alimentação considerado – € 6,15 x 22 dias
- TSU 23,75 %

Apoios Eventuais

Freguesias	Apoios eventuais	Periodicidade
Encosta do Sol	25 796,30 €	Trimestral após validação pelos serviços

Espaços

Freguesias	Espaços
Encosta do Sol	19 527,84 €



AMADORA
Câmara Municipal

Separata n.º 33
Boletim Municipal



AMADORA
Câmara Municipal

Separata n.º 33
Boletim Municipal



AMADORA
Câmara Municipal

Separata n.º 33
Boletim Municipal



AMADORA
Câmara Municipal

Diretor: VÍTOR FERREIRA

DEPÓSITO LEGAL: 11981/88 - TIRAGEM: 100 exemplares
IMPRESSÃO: C.M.A.

Toda a correspondência relativa ao Boletim Municipal
deve ser dirigida ao Departamento de Administração Geral
(Divisão de Gestão Administrativa e Contratação)
Apartado 60287, 2701-961 AMADORA
Telef.: 21 436 90 00 / Fax: 21 492 20 82

